

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO  
RIO GRANDE DO NORTE – IFRN

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
**Relatório 2019**

NATAL/RN  
2020

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte –  
IFRN

REITOR

**Wyllys Abel Farkatt Tabosa**

PRÓ-REITOR DE ENSINO

**Ticiania Patricia da Silveira Cunha Coutinho**

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

**Régia Lúcia Lopes**

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

**Márcio Adriano de Azevedo**

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

**Marcos Antônio de Oliveira**

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

**Juscelino Cardoso de Medeiros**

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES ESTUDANTIS

**Odisseia Carla Pires Gaspareto**

DIRETOR DE GESTÃO DE PESSOAS

**Auridan Dantas de Araújo**

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**André Gustavo Duarte de Almeida**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA CENTRAL

**Carla da Silva Alves de Souza**

**Carlino Ferreira de Carvalho**

**Carlos Rodrigo Moura Cavalcante**

**Emerson da Cunha Batista**

**Ervanda Tavares do Nascimento**

**François Karizio Fernandes Leite Cavalcante**

**Gislady de Freitas Nobre Ramos**

**Joelma Tito da Silva**

**Lucas Bandeira de Lucena**

**Willian Anderson Ferreira Tomaz**

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

**Carlos Rodrigo Moura Cavalcante**

**François Karizio Fernandes Leite Cavalcante**

**Joelma Tito da Silva**

**Alex Bruno da Paz Silva**

**Willian Anderson Ferreira Tomaz**

## Sumário

1. Introdução.....	6
1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN.....	6
2. Metodologia .....	8
3. Apresentação dos dados .....	10
Gestão estratégica: Planejamento e avaliação .....	11
Gráfico 1. O planejamento estratégico do meu campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções. ....	11
Gráfico 2. O planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução. ....	11
Gráfico 3. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações. ....	11
Gráfico 4. Posso conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN..	12
Gráfico 5. O planejamento orçamentário do meu campus é transparente e participativo e contribui para sua sustentabilidade financeira. ....	12
<i>Gestão estratégica: PDI, função social e atendimento aos discentes</i> .....	13
Gráfico 6. Posso conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN.....	13
Gráfico 7. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.....	13
Gráfico 8. Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória. ....	13
Gráfico 9. A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.....	14
Gráfico 10. As ações do meu campus relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.....	14
Gráfico 11. Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.....	14
Gráfico 12. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias. ....	15
Infraestrutura física: Infraestrutura física .....	16
Gráfico 13. A infraestrutura de segurança do meu campus é satisfatória. ....	16
Gráfico 14. Os serviços terceirizados atendem às necessidades do meu campus. .	16
Gráfico 15. O serviço de manutenção da infraestrutura do campus é eficiente e contribui para seu bom funcionamento. ....	16
Gráfico 16. A infraestrutura de informática atende às necessidades diárias do meu campus. ....	17
Gráfico 17. Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu campus dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão. ....	17
Gráfico 18. A biblioteca do campus dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.....	17
Gráfico 19. A biblioteca do meu campus possui um acervo físico e digital atualizado,	

em coerência com os PPC (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos. ....	18
Gráfico 20. As salas de aula do meu campus dispõem de instalações e equipamentos que atendem às necessidades dos professores e alunos. ....	18
Gráfico 21. Meu campus disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo. ....	18
Gráfico 22. O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu campus são satisfatórios. ....	19
Gráfico 23. O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu campus são satisfatórios. ....	19
Políticas acadêmicas e de inovação: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão .....	20
Gráfico 24. As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu campus.....	20
Gráfico 25. O quadro de técnicos-administrativos do meu campus é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus. ....	20
Gráfico 26. A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva. ....	20
Gráfico 27. O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu campus contribui para o desenvolvimento curricular e e aprendizagem do estudante. ....	21
Gráfico 28. A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem. ....	21
Gráfico 29. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem. ....	21
Gráfico 30. As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. ....	22
Gráfico 31. As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.....	22
Gráfico 32. Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional. ....	22
Gráfico 33. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.....	23
Gráfico 34. As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes. ....	23
Gestão de pessoal: Políticas de Pessoal .....	24
Gráfico 35. As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores.....	24
Gráfico 36. As políticas de capacitação dos servidores do IFRN são adequadas....	24
Gráfico 37. Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no campus de forma satisfatória.....	24
Gráfico 38. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.....	25

Gráfico 39. As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu campus são satisfatórias.....	25
Gráfico 40. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores do meu campus. ....	25
Gestão administrativa: Organização e gestão da instituição .....	26
Gráfico 41. A estrutura organizacional do meu campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo.....	26
Gráfico 42. As instâncias de apoio ao funcionamento da instituição são efetivas na participação da gestão do meu campus. ....	26
Gráfico 43. As ações da gestão do meu campus em relação execução dos programas institucionais e cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes. ....	26
Gráfico 44. Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu campus. ....	27
Gráfico 45. A comunicação interna no campus contribui para a interação e eficiência administrativa. ....	27
Tabela de equivalência .....	28
4. Análise dos dados e das informações.....	30
5. Considerações Finais .....	44
Apêndice A – Perguntas/afirmações apresentadas nos questionários de autoavaliação com identificação do público-alvo .....	45

## 1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado nos termos da Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008. e para efeitos de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às universidades federais. Como opção institucional a autoavaliação realizada através deste relatório engloba todos os níveis e modalidades de ensino oferecidos pelo instituto.

### 1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação. O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os campi em novembro de 2012, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

O processo de composição das CPAs locais e da CPA central do triênio 2018-2021 se iniciou com a eleição de seus membros entre 27 e 28 de Junho de 2018 por votação através do SUAP. A baixa adesão da comunidade nas candidaturas levou a uma eleição suplementar entre 16 e 17 de Agosto de 2018. A CPA central tomou posse em 14 de Dezembro de 2018, tendo composição atual regida pela portaria 1622/2019 RE/IFRN de 22 de Março de 2019. As CPAs locais foram sendo compostas desde a eleição inicial, mas até o momento de redação deste relatório algumas não estavam completas.

Após empossada, a CPA central só pôde iniciar os trabalhos em

Fevereiro de 2019, dispendo de tempo reduzido para a apropriação de documentos e da metodologia. Por esse motivo, naquela ocasião, utilizamos um modelo de questionário de autoavaliação já aplicado e seguimos a metodologia de análise a este associada.

Para a autoavaliação institucional referente ao ano base de 2019 foram realizadas modificações ao questionário, com a finalidade de aprimorá-lo de acordo com as demandas do SINAES e da comunidade escolar. O trabalho de reelaboração foi iniciado em reunião realizada no dia 22 de novembro, com a participação da CPA Central, CPAs locais, Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação (DGTI) e DIARE (Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino). A parceria entre essas diretorias e Comissões foi importante para garantir que o documento aqui apresentado cumprisse não só os requisitos legais, mas se constitua como um diagnóstico da visão da comunidade escolar sobre a atuação do IFRN.

Seguindo o cronograma trienal de avaliação, este relatório consiste no segundo relatório parcial, referente ao ano de 2019. Apresentamos neste documento os dados e as análises realizadas sobre os cinco eixos de avaliação definidos na lei do SINAES. Como relatório parcial apresentamos um diagnóstico simplificado da atuação da instituição e apresentamos as ações no âmbito da CPA realizadas no ano de referência assim como as ações previstas para o ano seguinte.

## 2. Metodologia

A pesquisa de autoavaliação do IFRN tem caráter qualitativo, descritivo e quantitativo, visando gerar conhecimento sobre a opinião dos diversos públicos atendidos (comunidade externa, discentes, docentes e técnicos) por este instituto acerca dos serviços ofertados pelo mesmo. Espera-se que os resultados obtidos sirvam de subsídios para manutenção ou reformulação de políticas de planejamento, gestão e execução de ações Ensino, Extensão, Pesquisa e Inovação.

Os dados foram coletados nos 23 *campi* e na Reitoria através de questionários eletrônicos disponibilizados no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública) entre os dias 13 de dezembro de 2019 e 16 de março de 2020. Este formulário de autoavaliação institucional, que será apresentado no Apêndice A do relatório, foi composto por questões abertas e objetivas, estas com 4 opções de resposta, que nos gráficos apresentados na seção de desenvolvimento aparecem seguindo a legenda: Concordo, Concordo Parcialmente, Discordo e Desconheço.

A partir dos dados coletados, a CPA central realizou o processo de análise das respostas aos questionários, buscando identificar as ações exitosas e pontuar as fragilidades a serem corrigidas. As reuniões aconteceram de forma virtual, através da ferramenta *Google Hangouts* e na sala da CPA na Reitoria durante os meses de março e abril de 2020, contando com o apoio da DIARE. A utilização de meios virtuais para a realização de reuniões ocorre em função da situação de isolamento social, provocada pela pandemia do novo Coronavírus (SARS-CoV-2), estando em conformidade com o que determina a Portaria n. 547/2020 – RE/IFRN de 26 de março de 2020.

Vale ressaltar que encontramos dificuldades em resolver o problema da recomposição desta Comissão Própria de Avaliação, Por este motivo, o grupo que sistematizou este relatório é pequeno e contou com a participação de Alex Bruno da Paz Silva, estudante do Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Santa Cruz.



Nas reuniões de março foi definido o planejamento da comissão para a realização da análise dos dados e iniciada a elaboração do relatório. No mês de abril finalizamos a composição final do documento ora apresentada à comunidade.

### 3. Apresentação dos dados

A seguir são apresentadas as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação. Os gráficos estão organizados em conformidade com os eixos e dimensões do SINAES e as considerações sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*. Ao final, será inserida a tabela de equivalência entre os itens do questionário e as dimensões do SINAES.

## Gestão estratégica: Planejamento e avaliação

Gráfico 1. O planejamento estratégico do meu campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções.

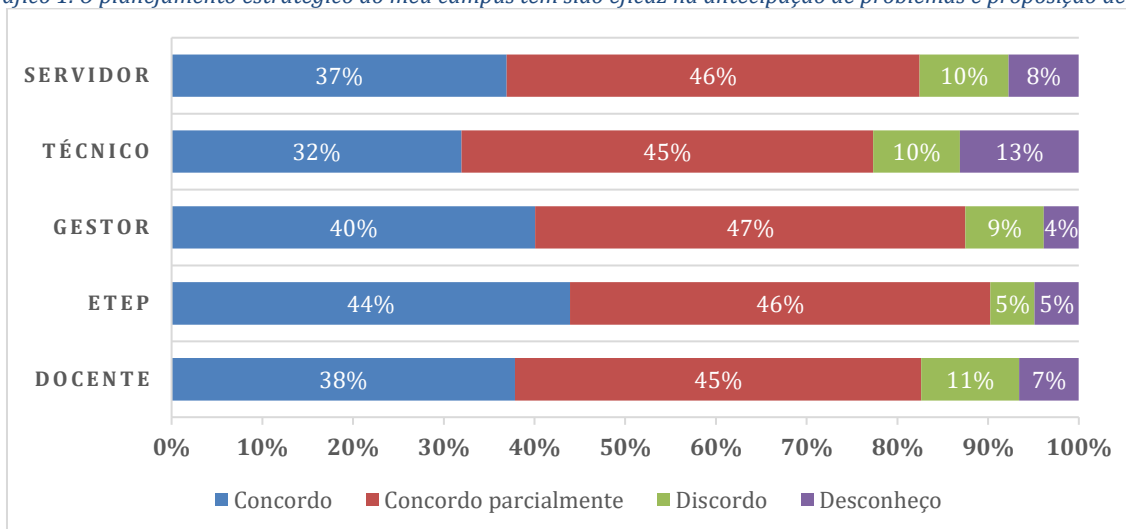


Gráfico 2. O planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução.

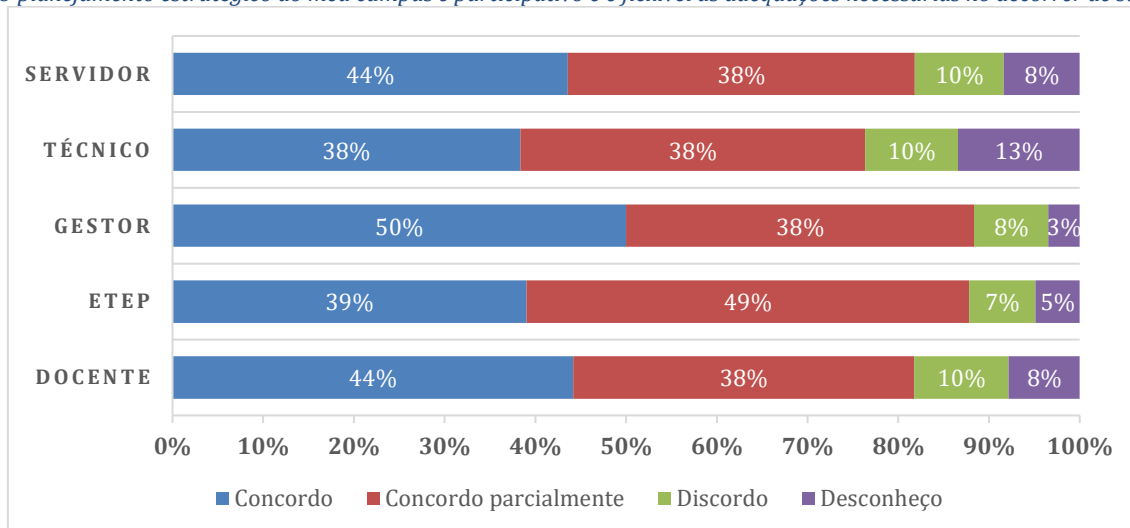


Gráfico 3. Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações.

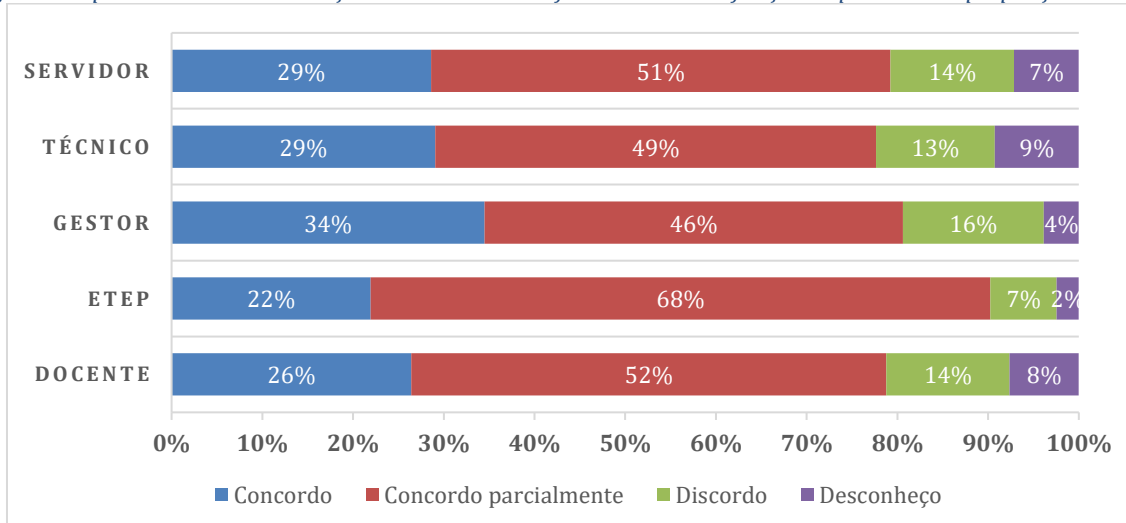


Gráfico 4. Posso conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN.

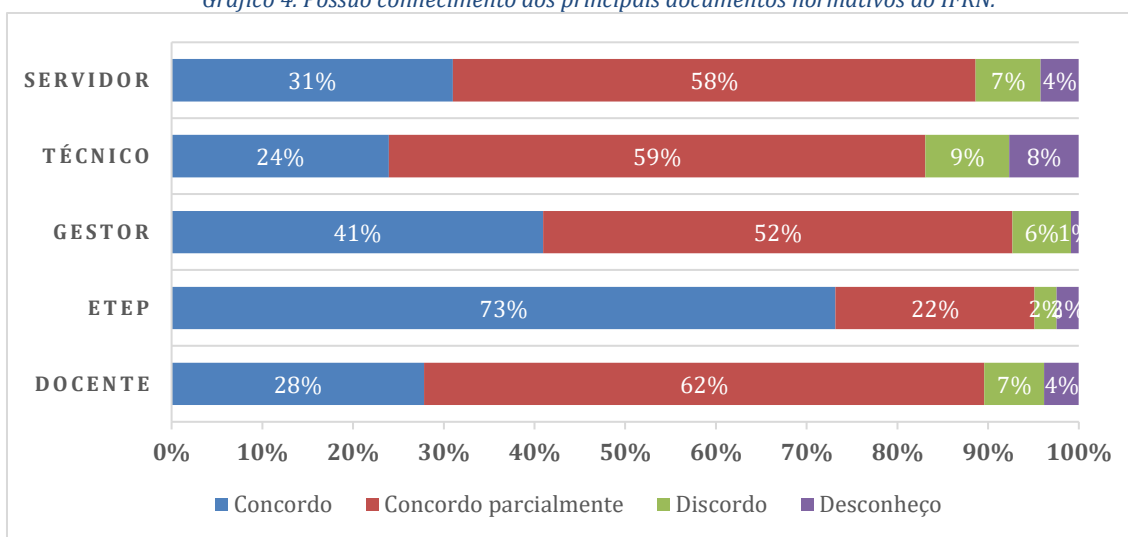
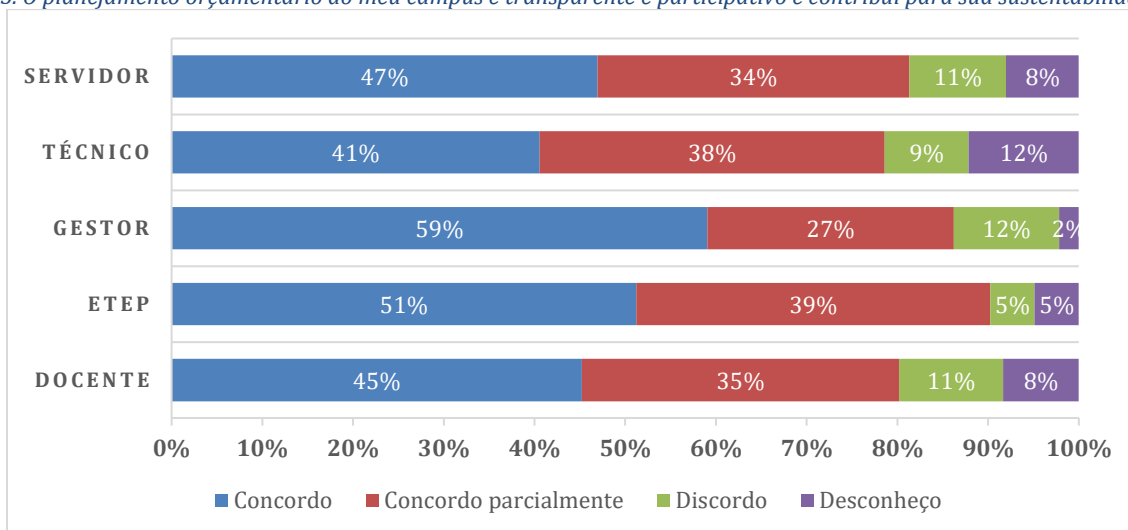


Gráfico 5. O planejamento orçamentário do meu campus é transparente e participativo e contribui para sua sustentabilidade financeira.



## Gestão estratégica: PDI, função social e atendimento aos discentes

Gráfico 6. Possui conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN.

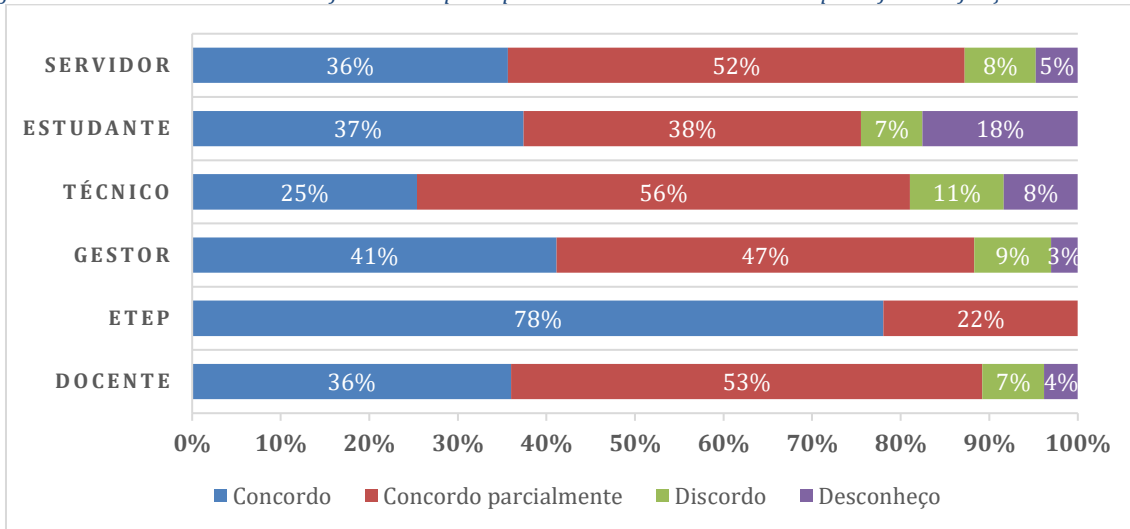


Gráfico 7. A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.

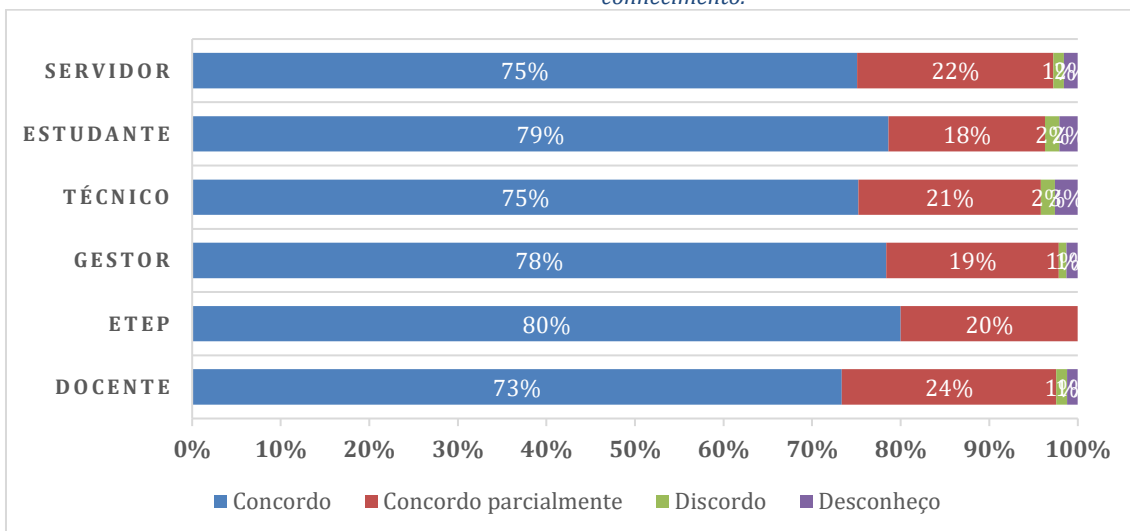


Gráfico 8. Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória.

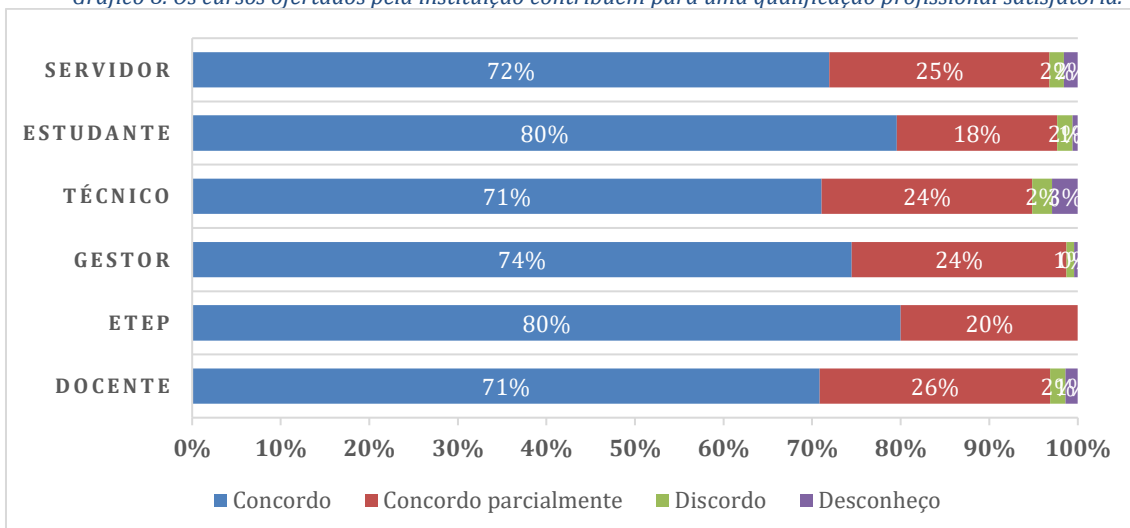


Gráfico 9. A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

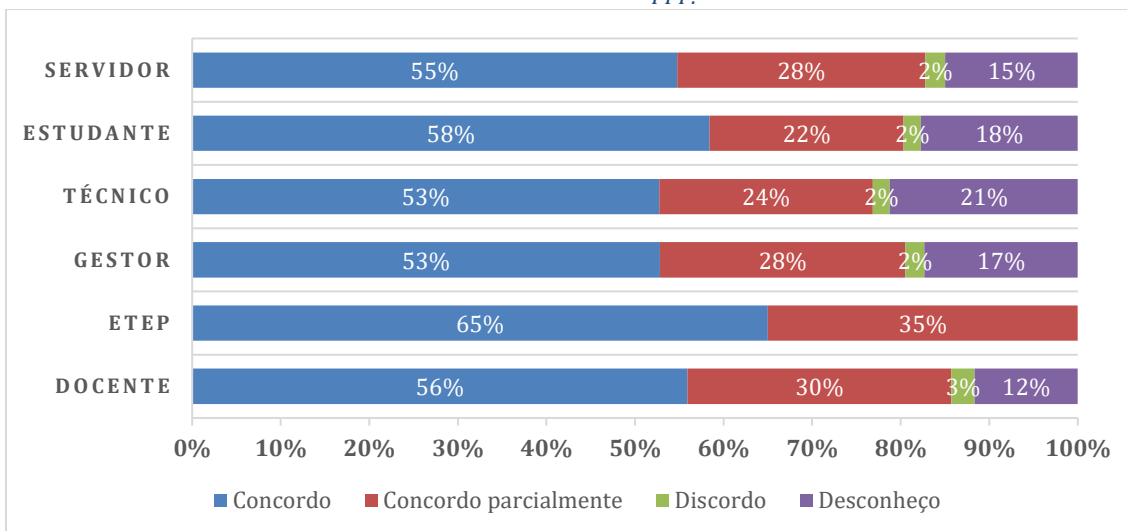


Gráfico 10. As ações do meu campus relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.

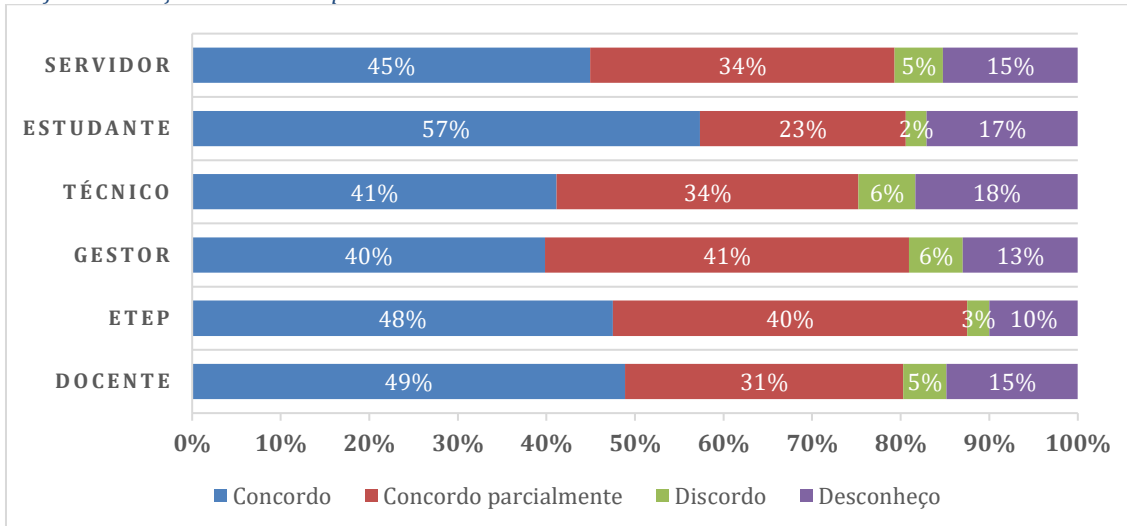


Gráfico 11. Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.

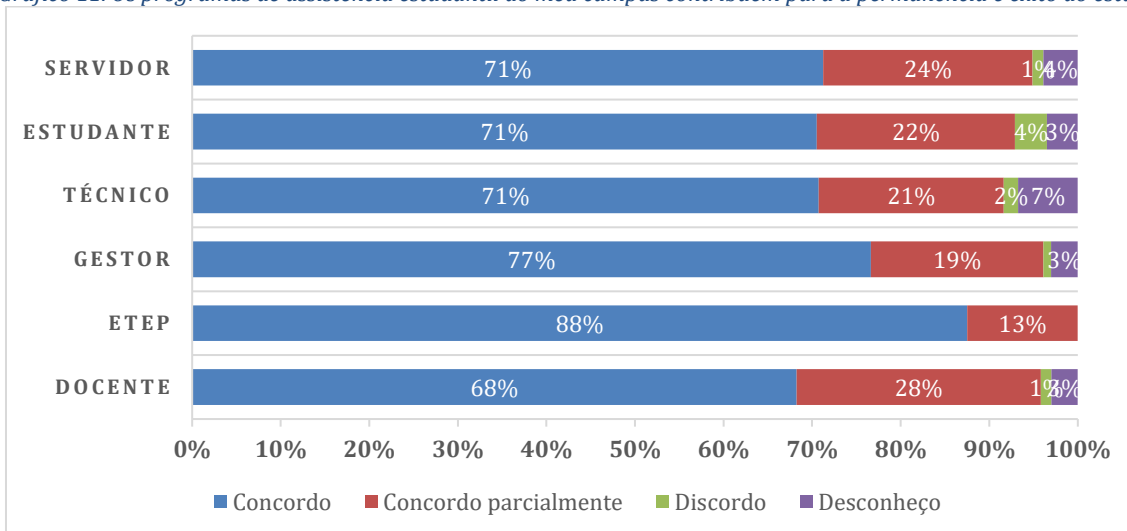
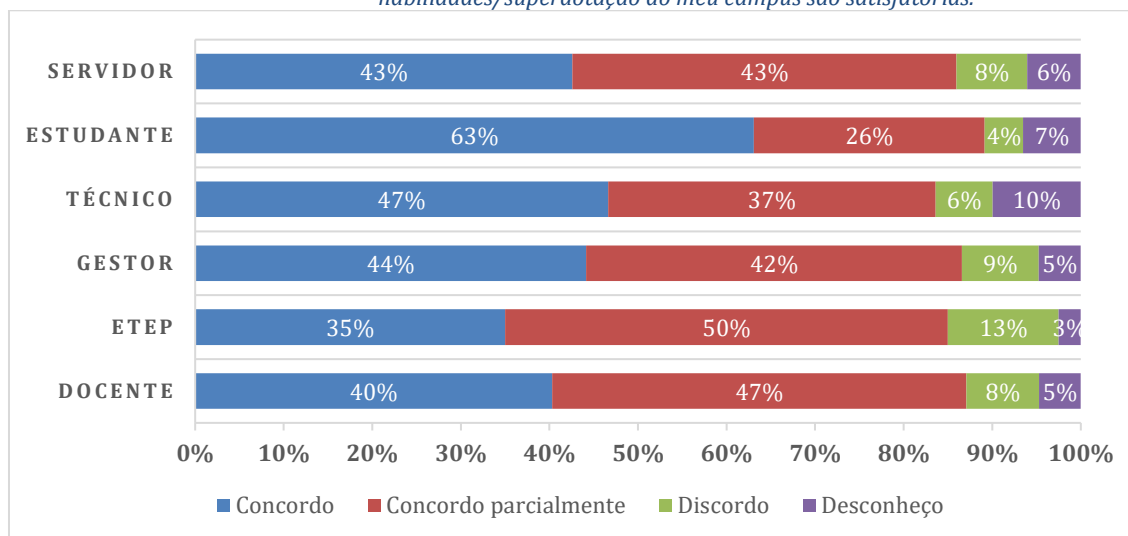


Gráfico 12. As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias.



## Infraestrutura física: Infraestrutura física

Gráfico 13. A infraestrutura de segurança do meu campus é satisfatória.

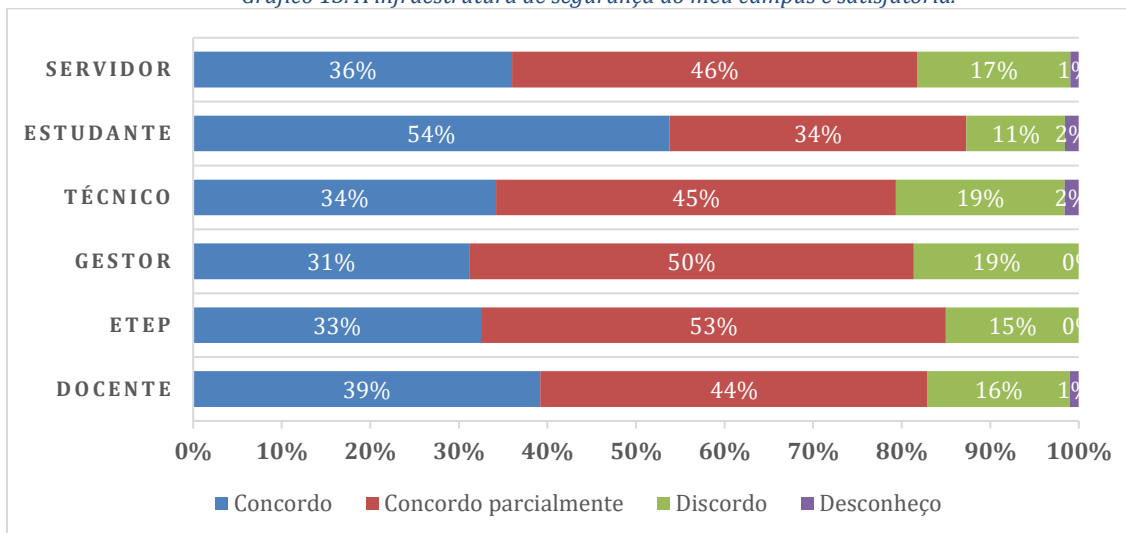


Gráfico 14. Os serviços terceirizados atendem às necessidades do meu campus.

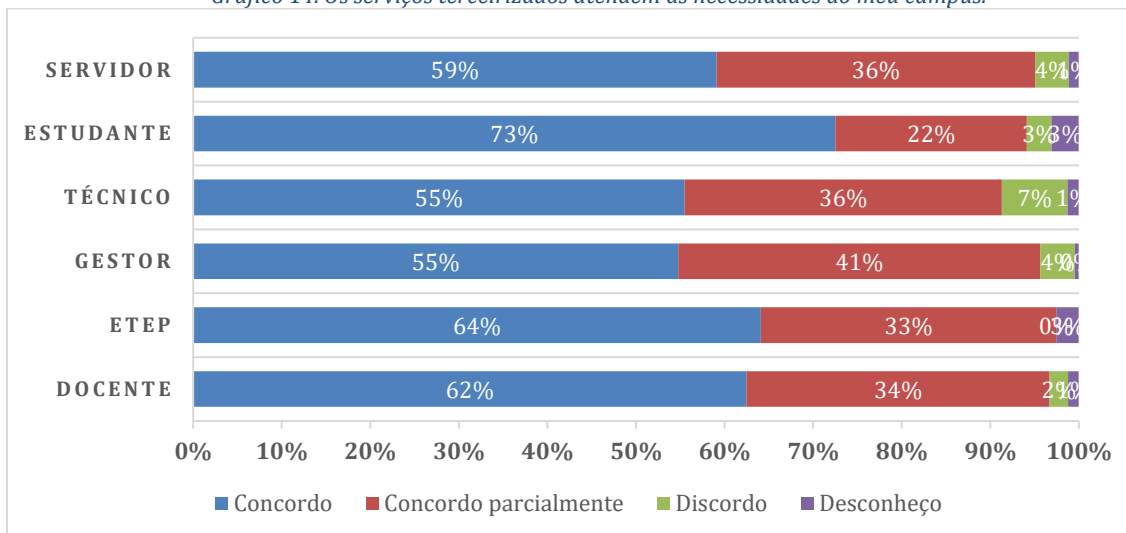


Gráfico 15. O serviço de manutenção da infraestrutura do campus é eficiente e contribui para seu bom funcionamento.

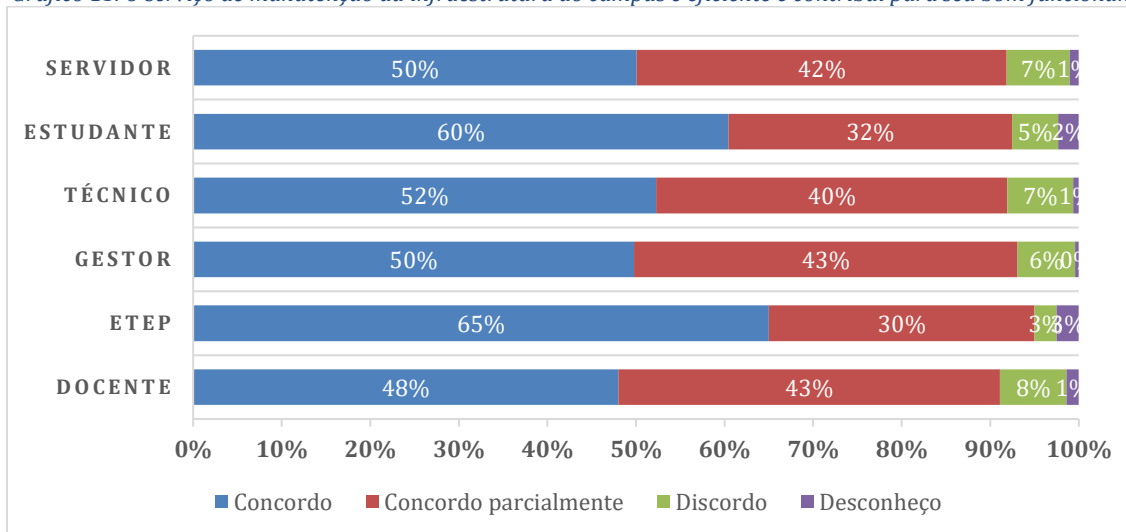




Gráfico 16. A infraestrutura de informática atende às necessidades diárias do meu campus.

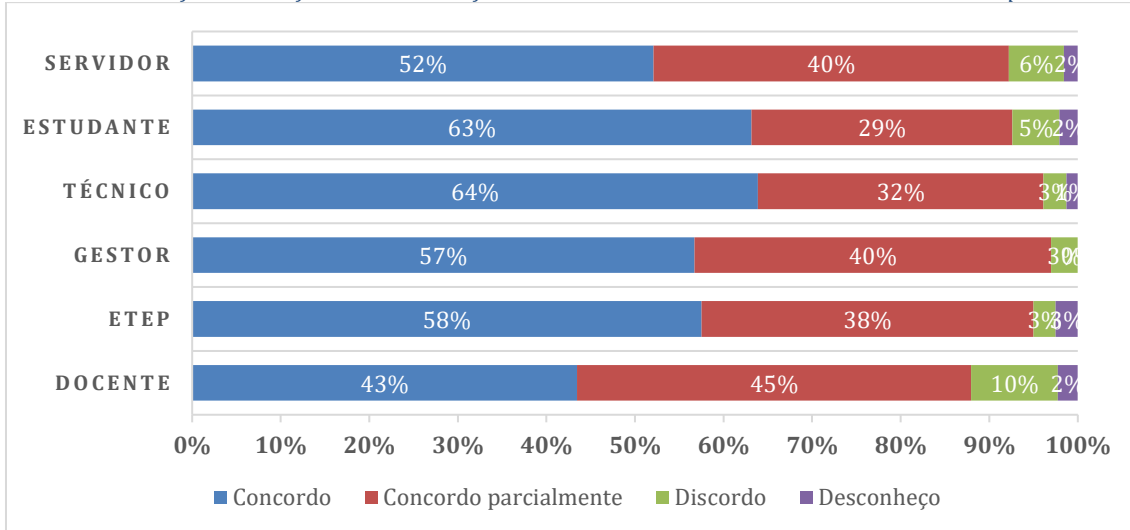


Gráfico 17. Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu campus dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

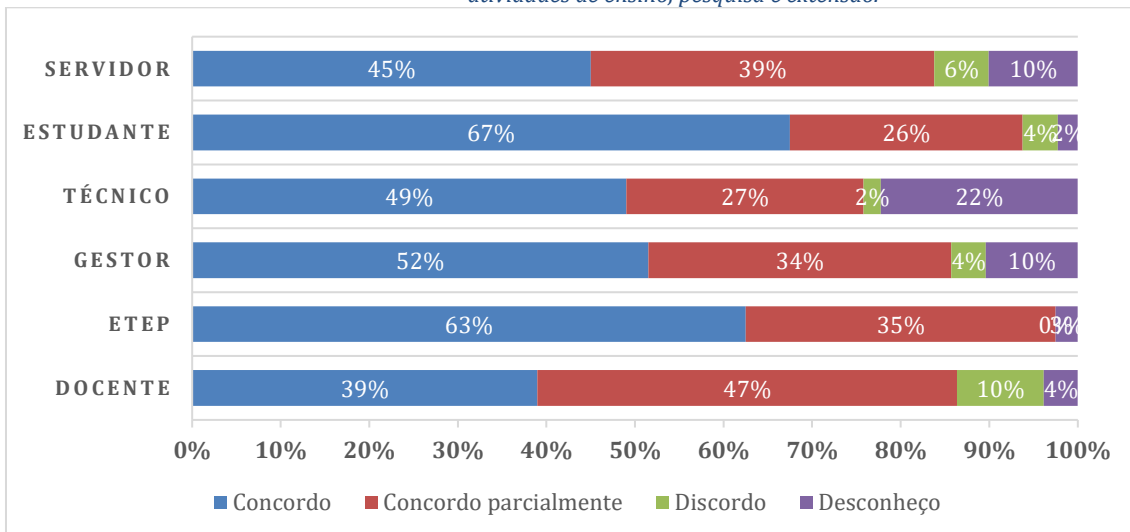


Gráfico 18. A biblioteca do campus dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.

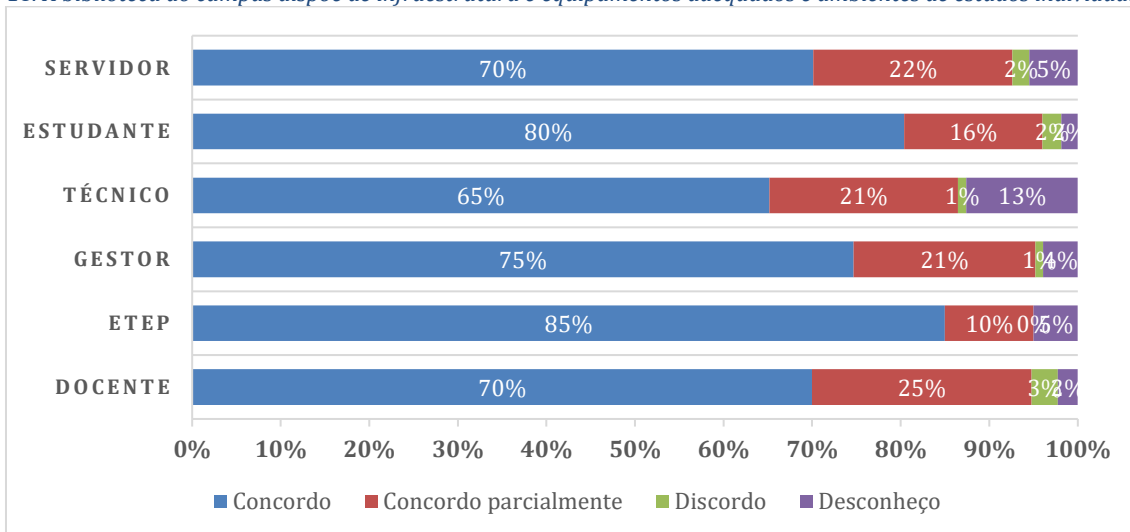


Gráfico 19. A biblioteca do meu campus possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPC (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.

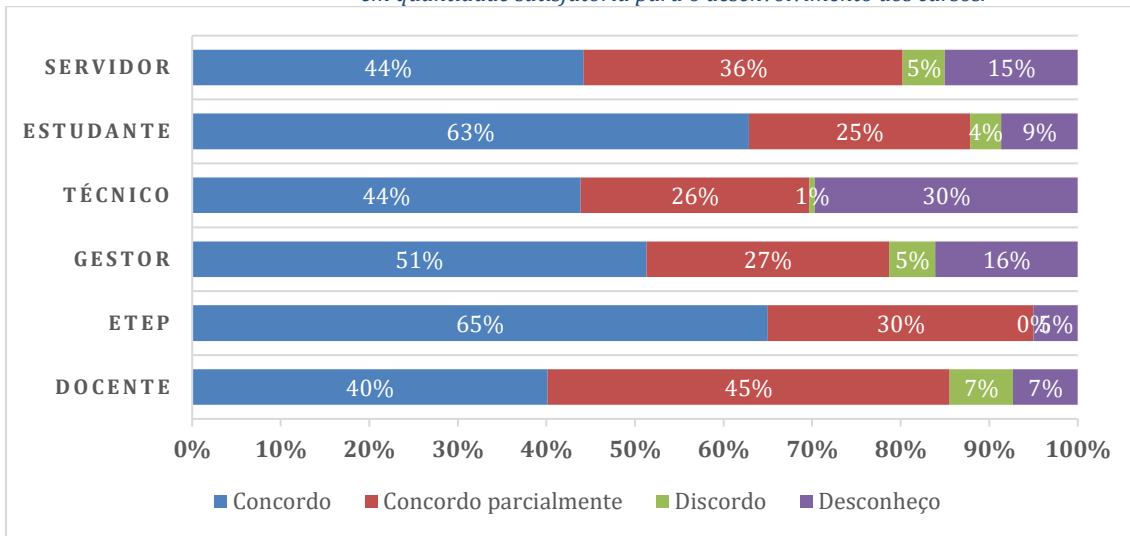


Gráfico 20. As salas de aula do meu campus dispõem de instalações e equipamentos que atendem às necessidades dos professores e alunos.

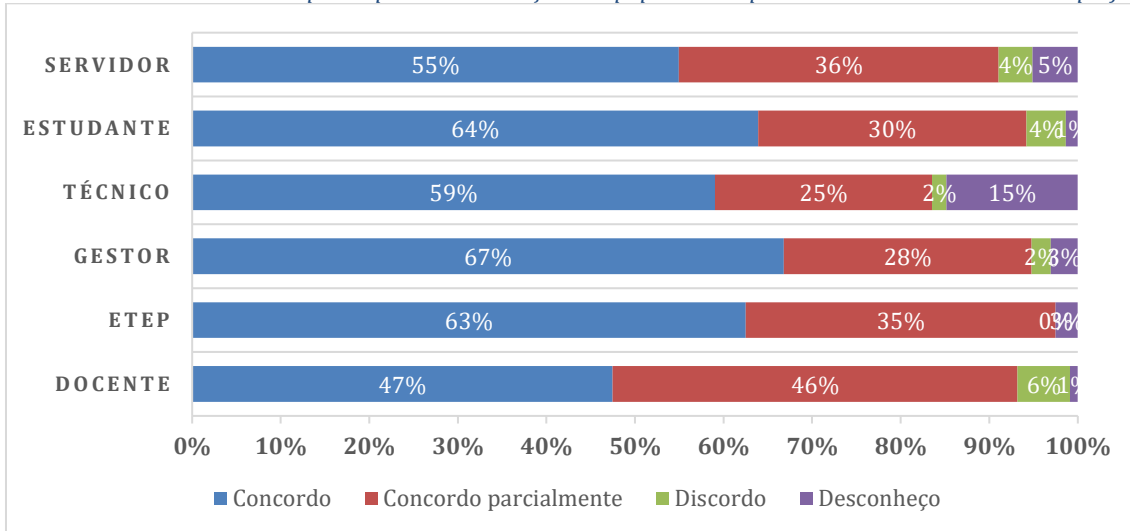


Gráfico 21. Meu campus disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.

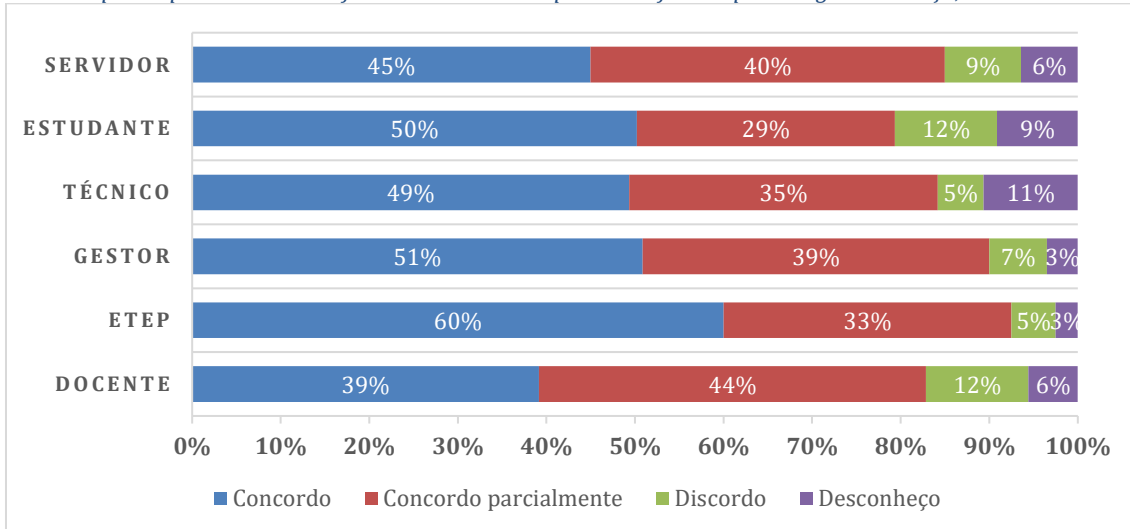


Gráfico 22. O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu campus são satisfatórios.

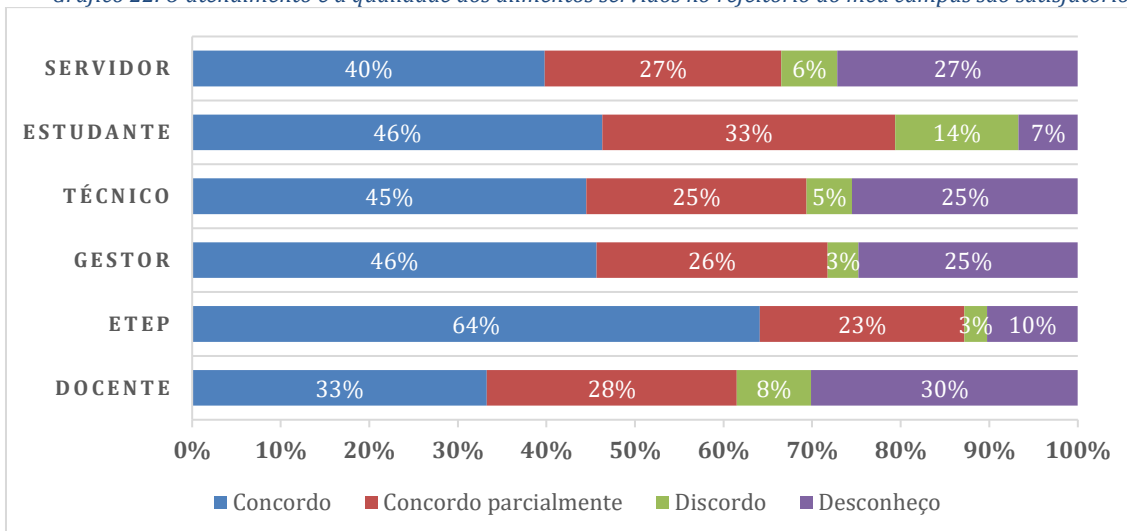
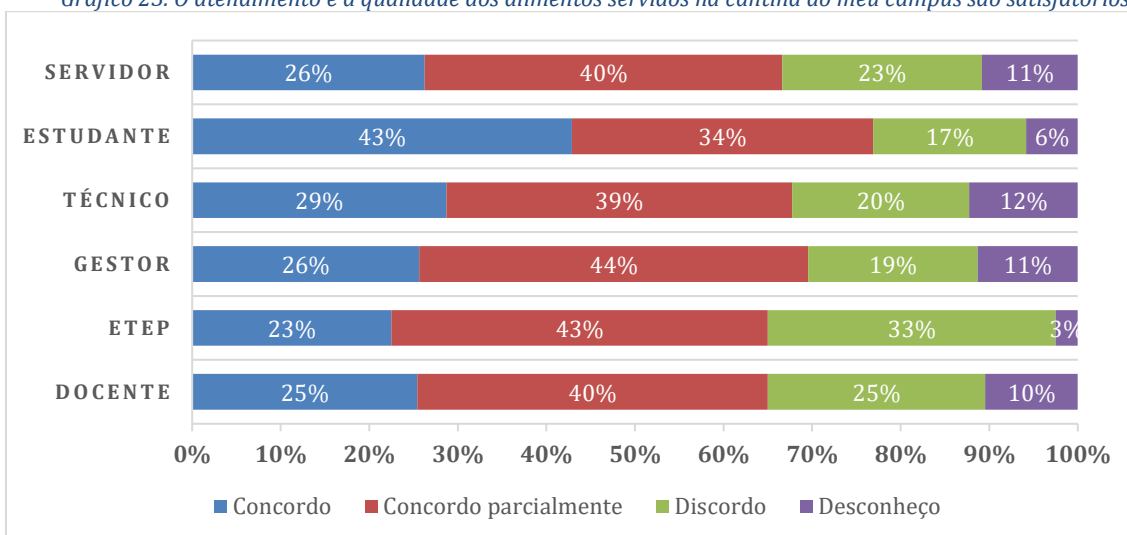


Gráfico 23. O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu campus são satisfatórios.



## Políticas acadêmicas e de inovação: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Gráfico 24. As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu campus

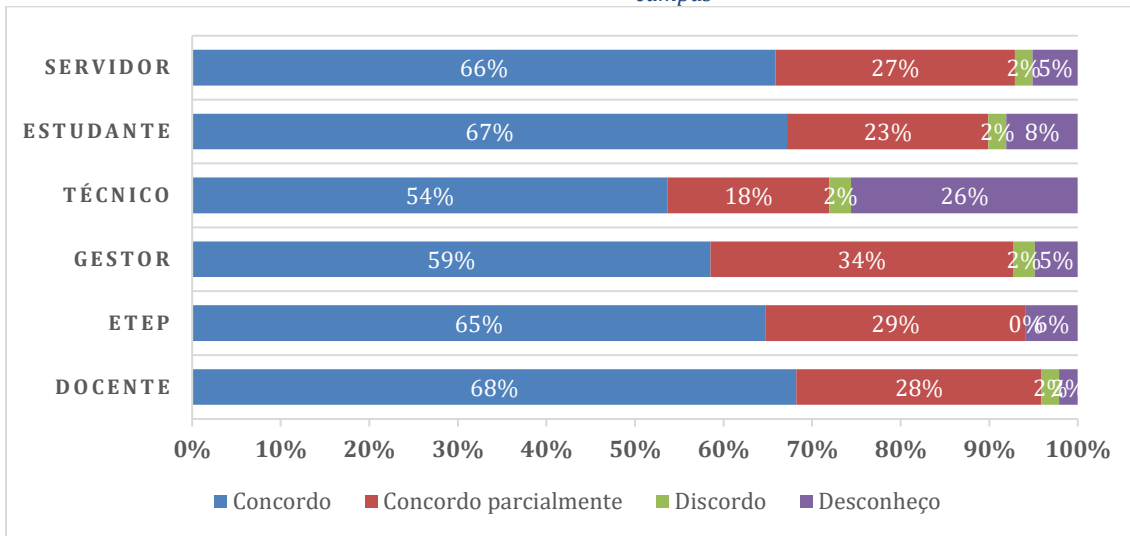


Gráfico 25. O quadro de técnicos-administrativos do meu campus é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus.

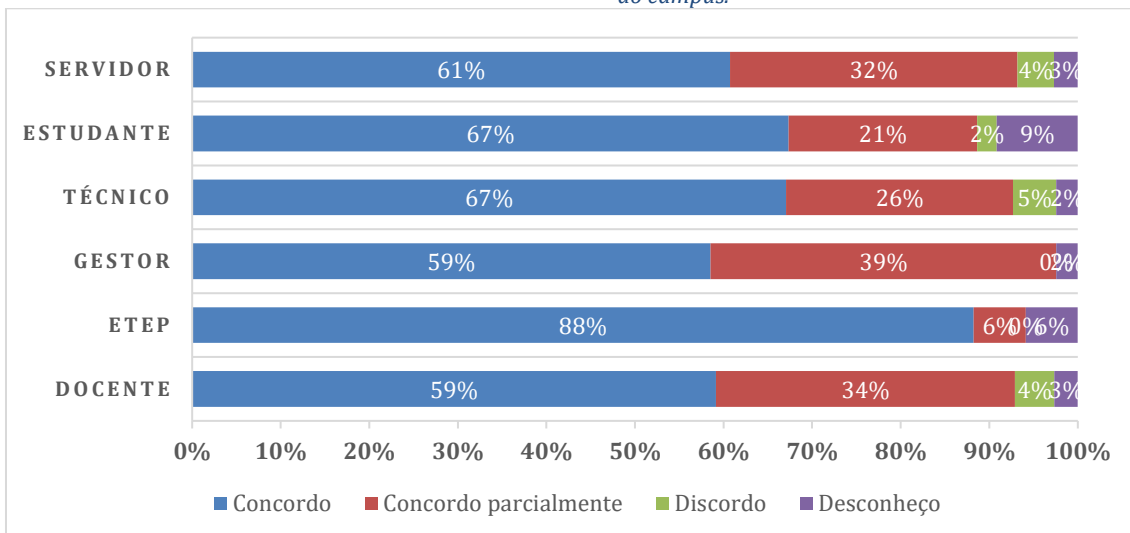


Gráfico 26. A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva.

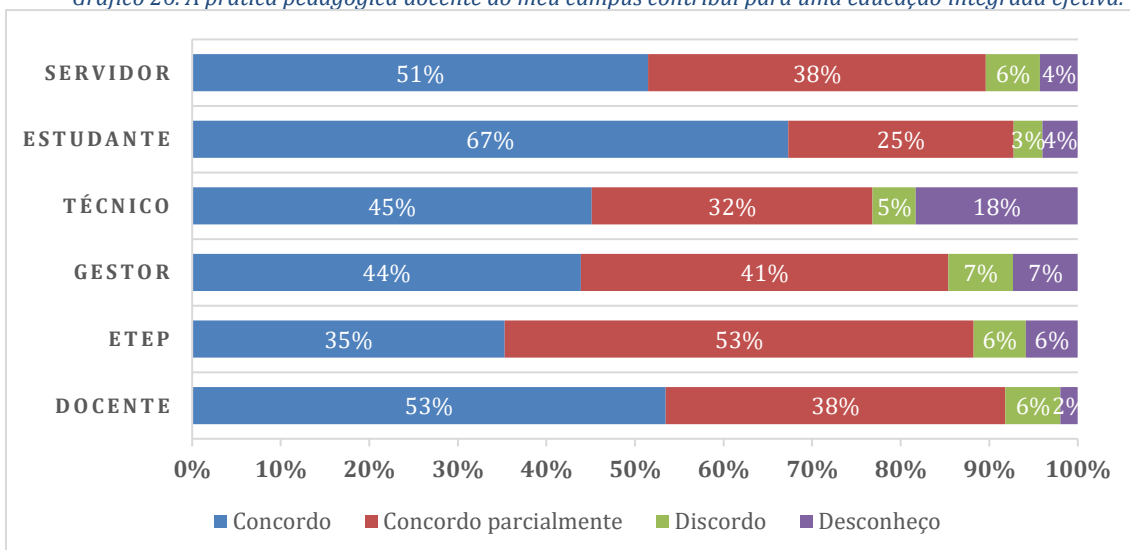


Gráfico 27. O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu campus contribui para o desenvolvimento curricular e e aprendizagem do estudante.

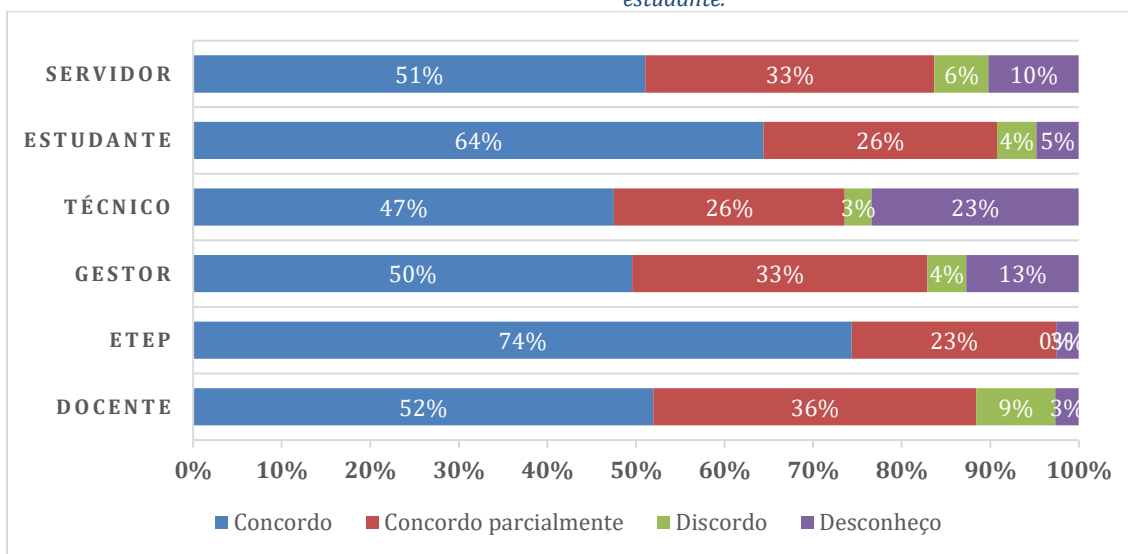


Gráfico 28. A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem.

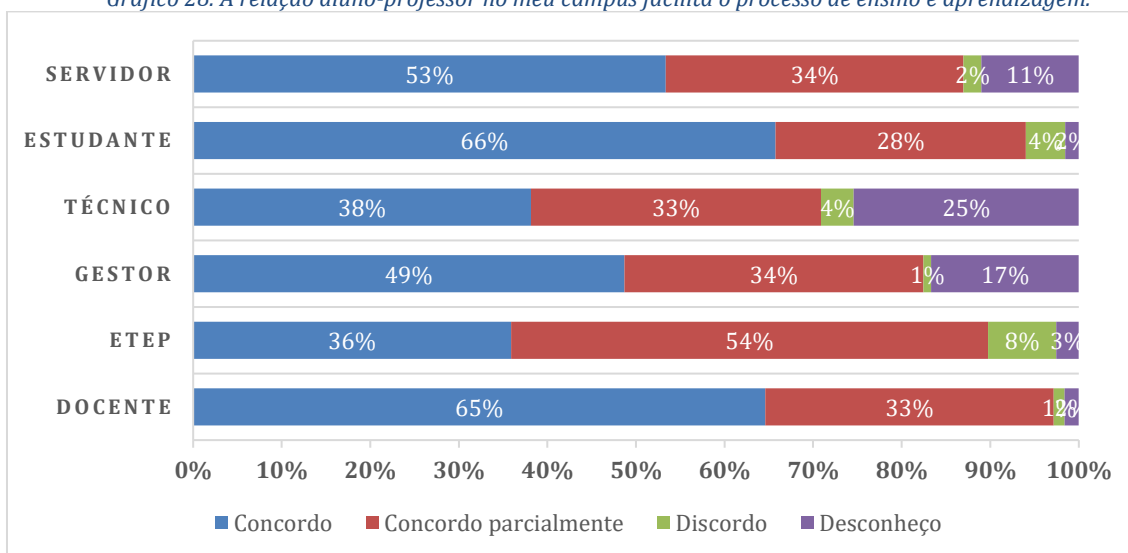


Gráfico 29. Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem.

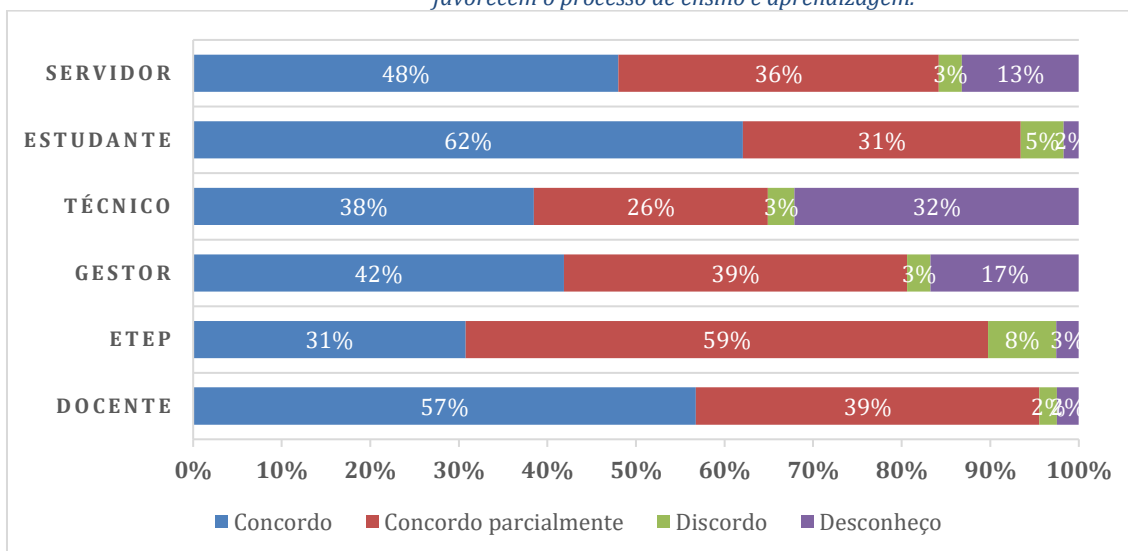


Gráfico 30. As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.

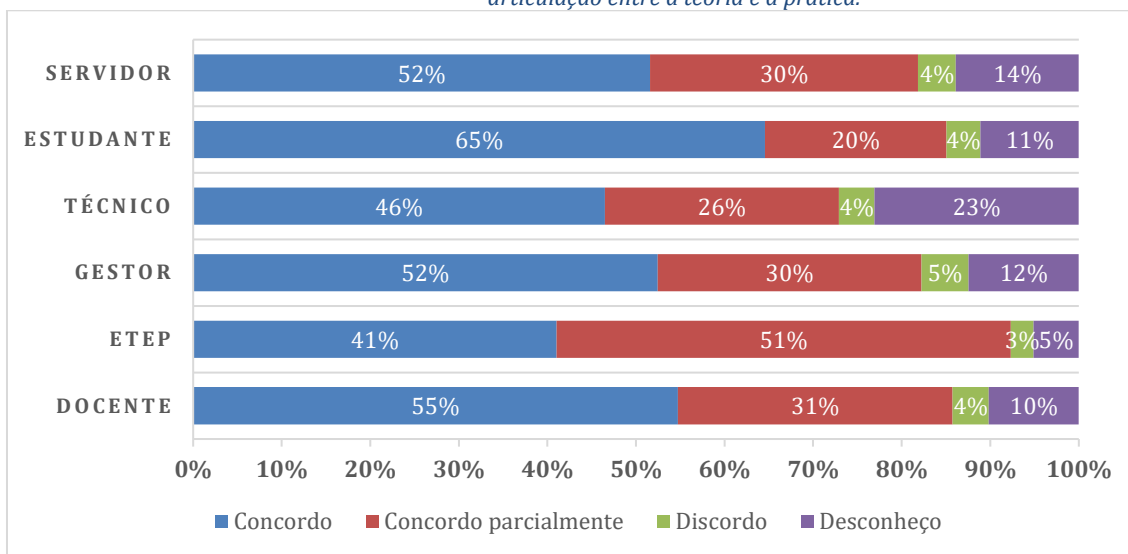


Gráfico 31. As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.

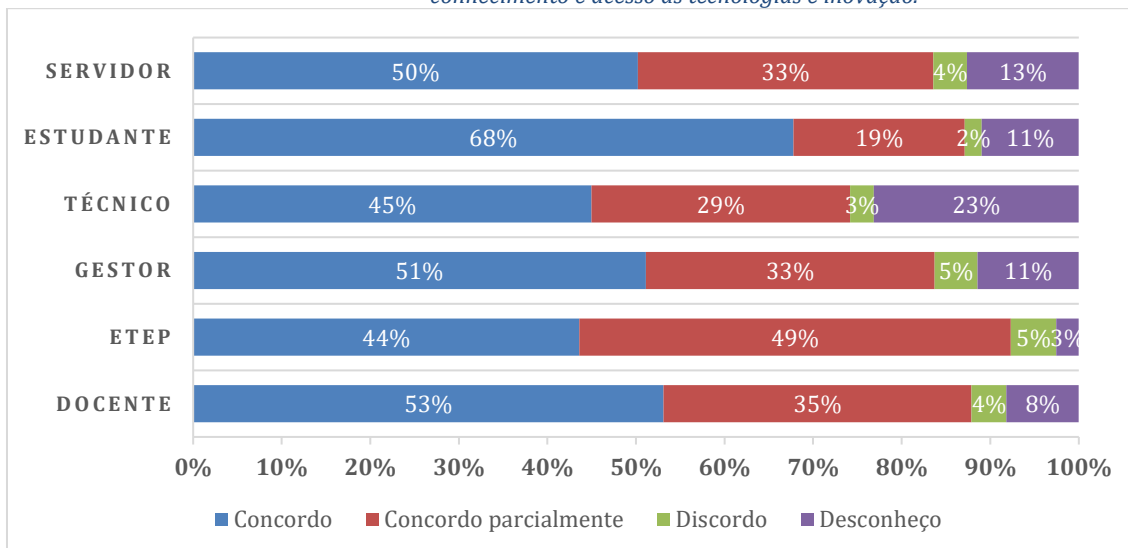


Gráfico 32. Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.

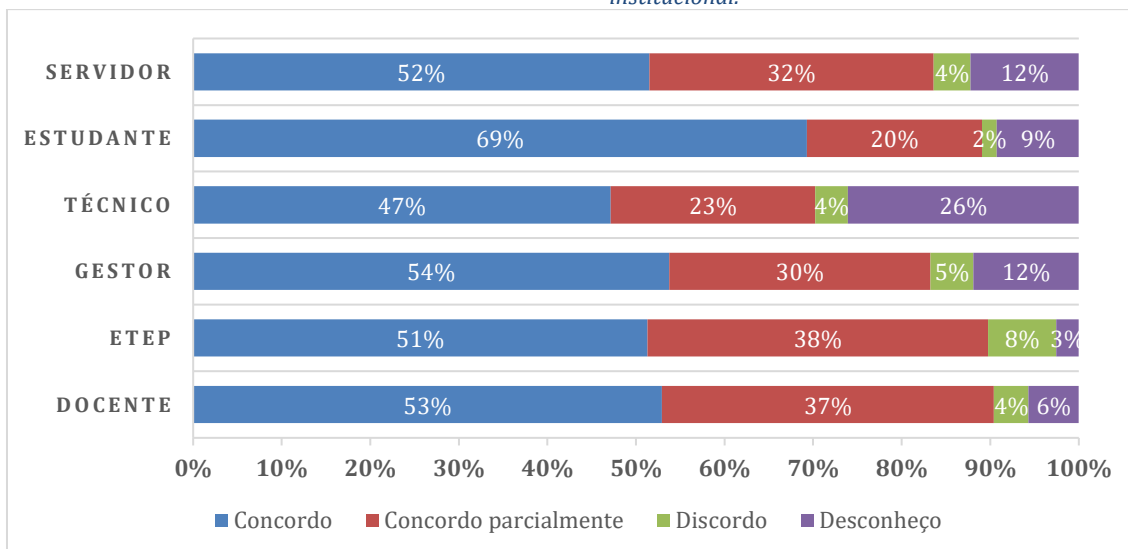


Gráfico 33. O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.

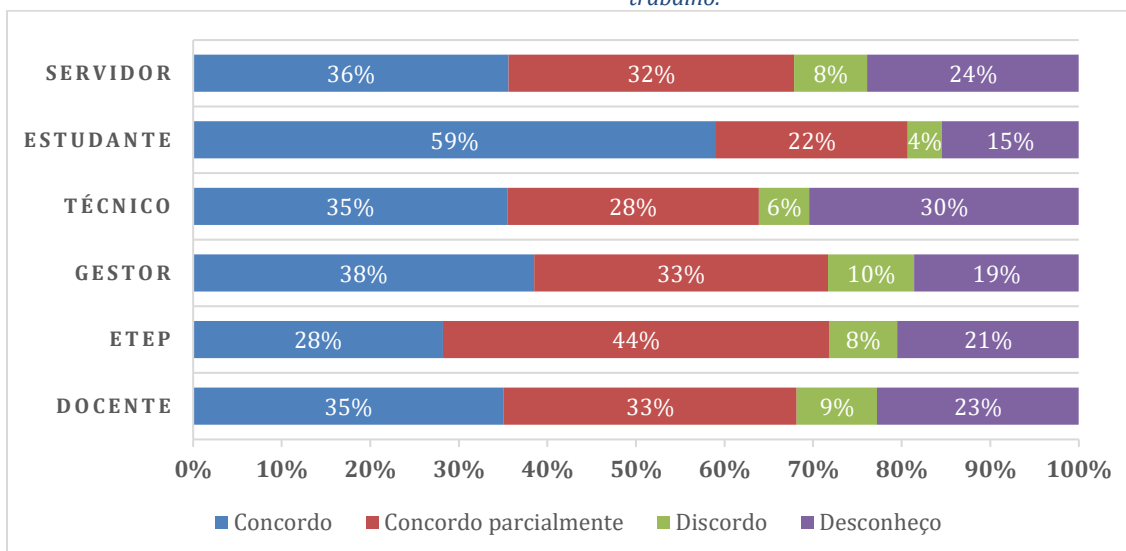
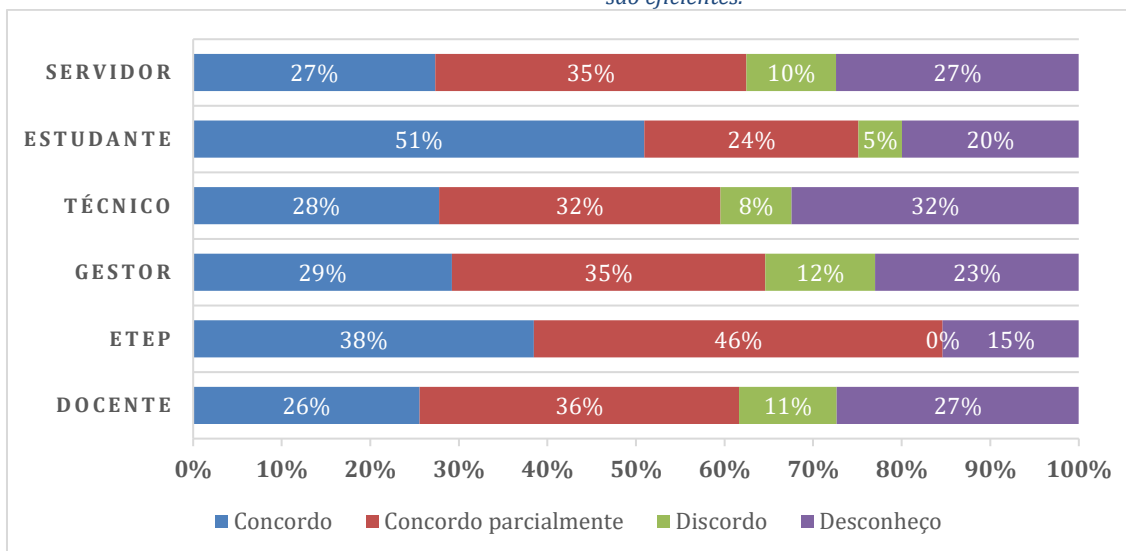


Gráfico 34. As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes.



## Gestão de pessoal: Políticas de Pessoal

Gráfico 35. As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores.

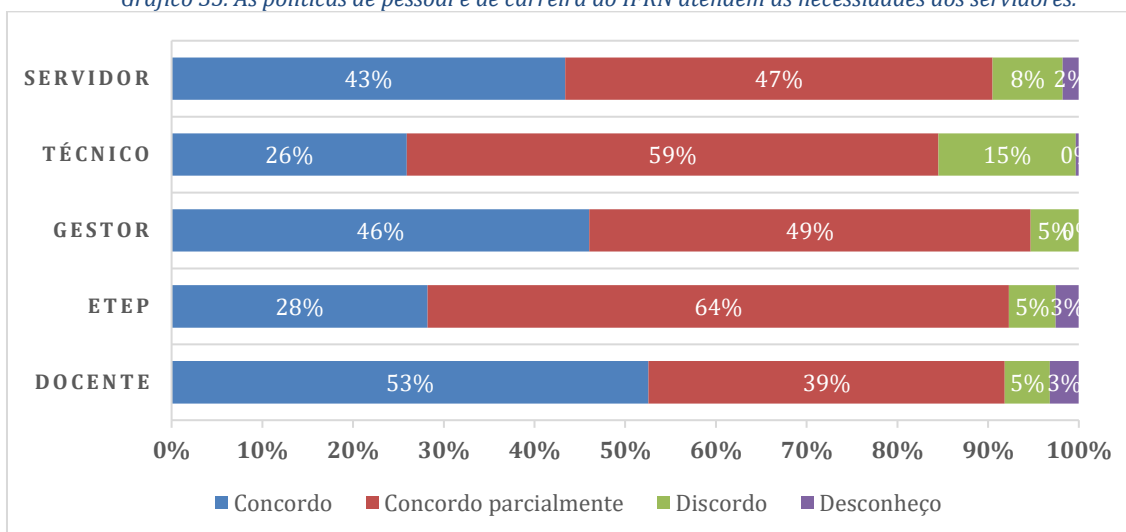


Gráfico 36. As políticas de capacitação dos servidores do IFRN são adequadas.

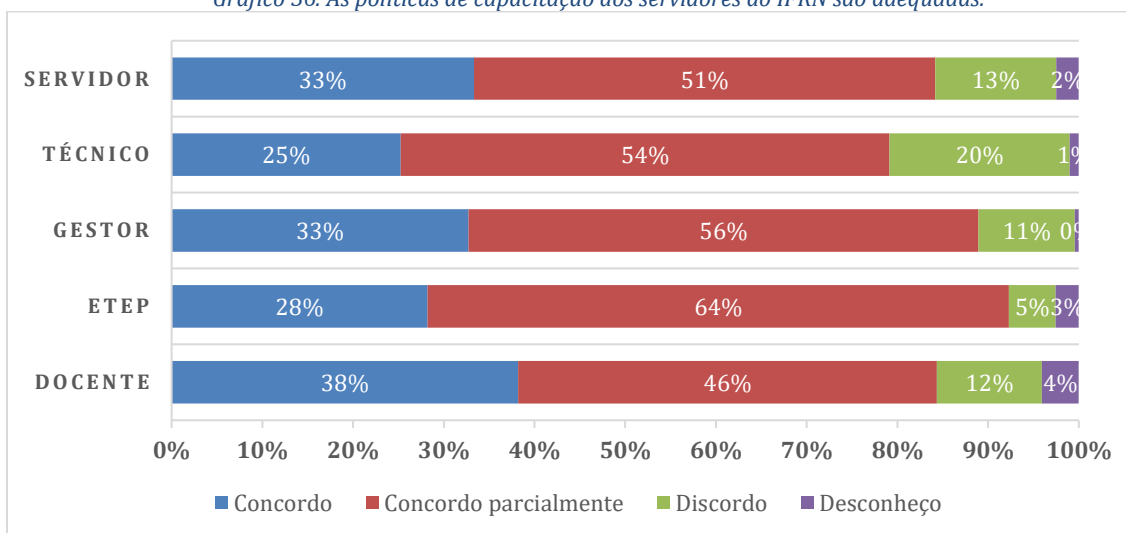


Gráfico 37. Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no campus de forma satisfatória.

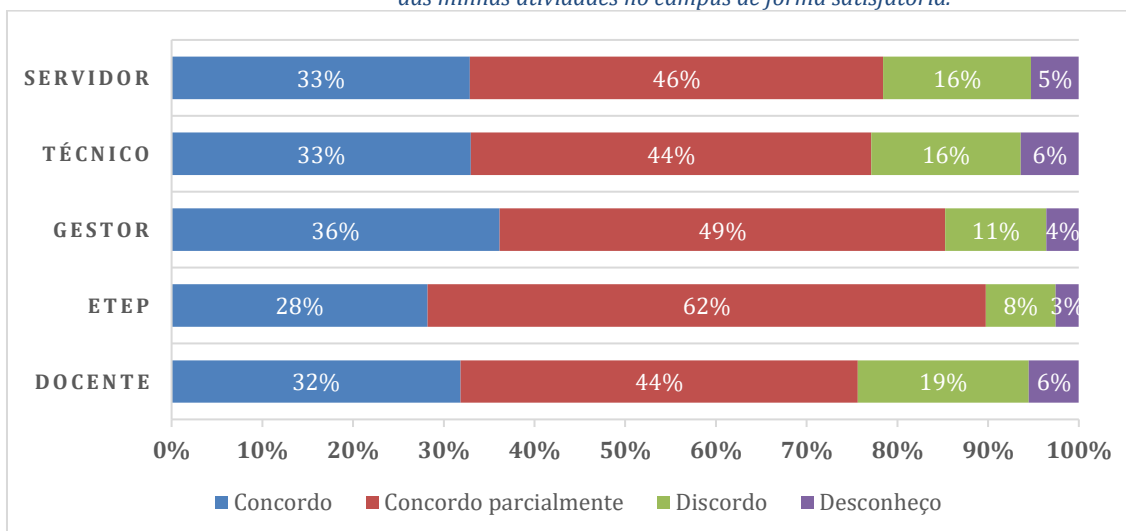




Gráfico 38. O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.

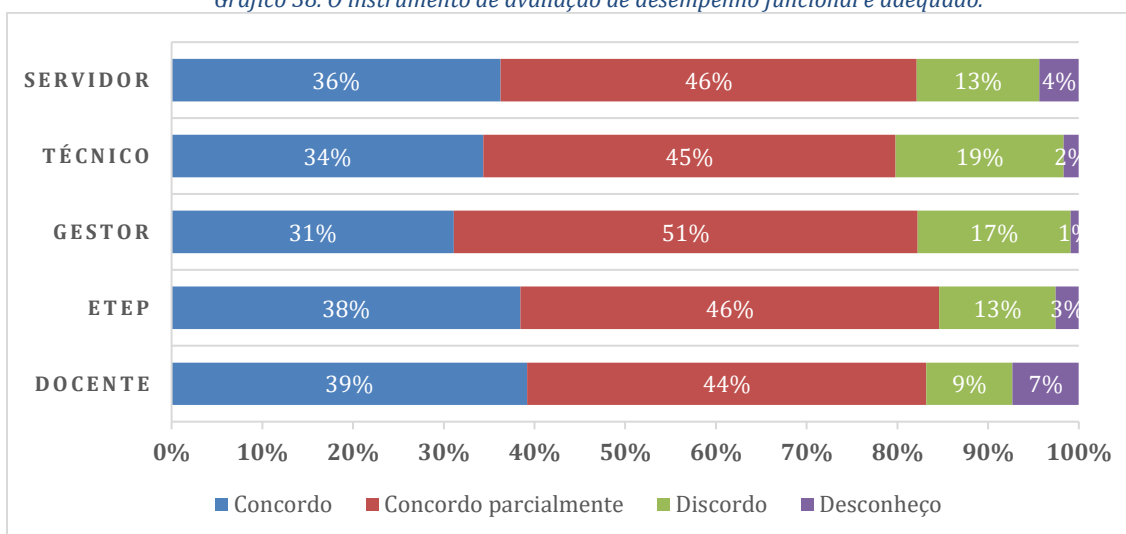


Gráfico 39. As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu campus são satisfatórias.

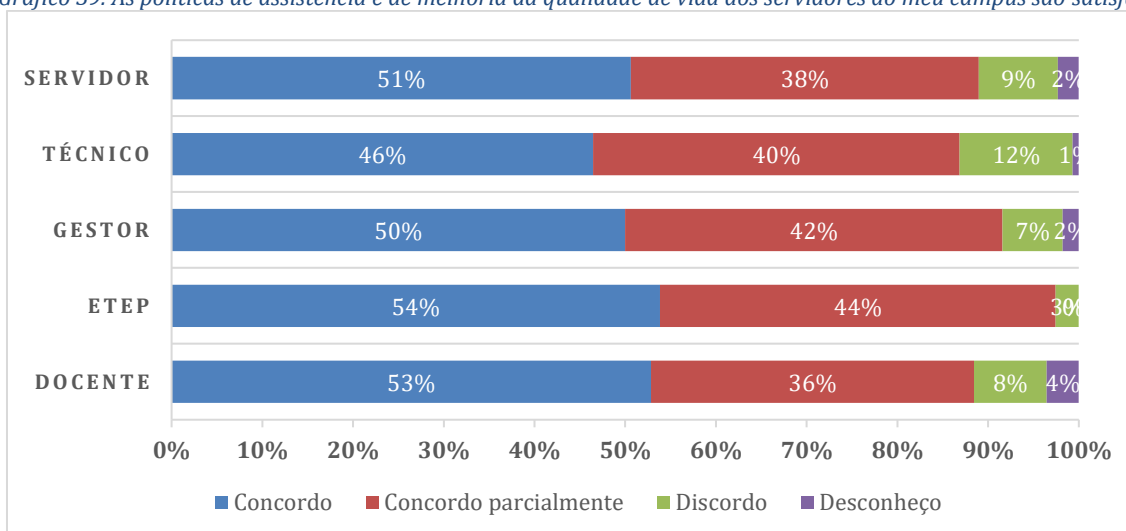
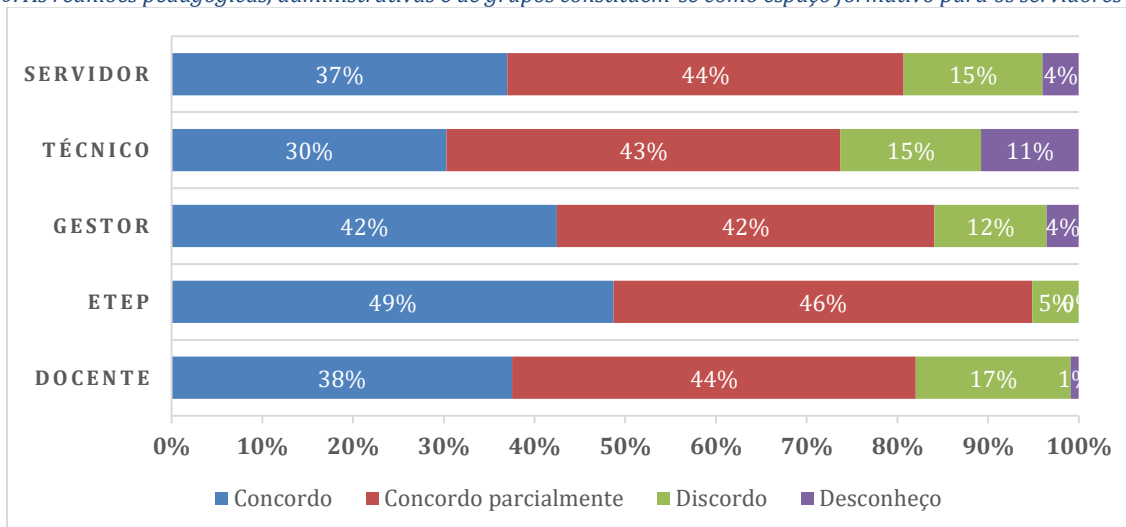


Gráfico 40. As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores do meu campus.



### Gestão administrativa: Organização e gestão da instituição

Gráfico 41. A estrutura organizacional do meu campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo.

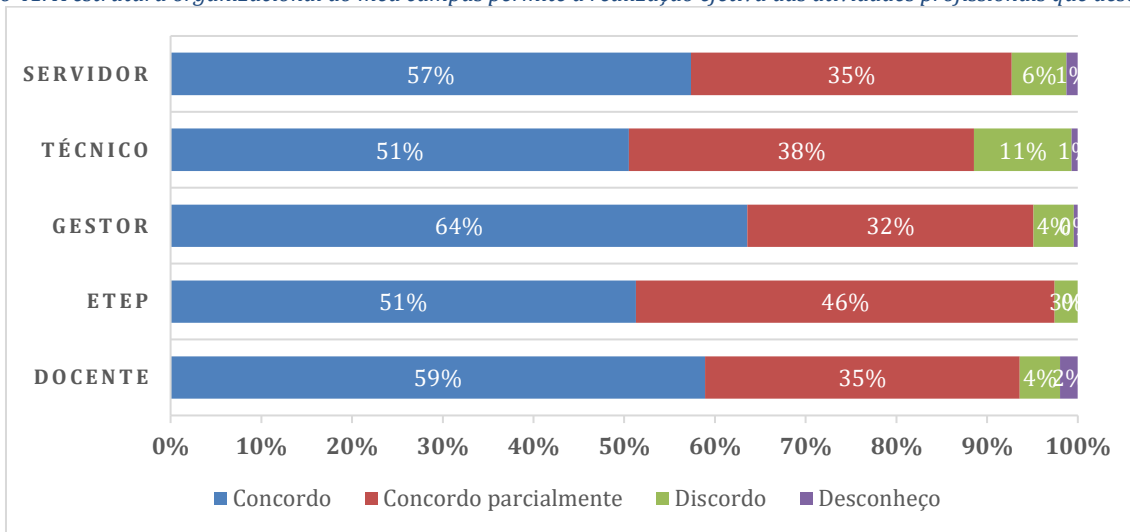


Gráfico 42. As instâncias de apoio ao funcionamento da instituição são efetivas na participação da gestão do meu campus.

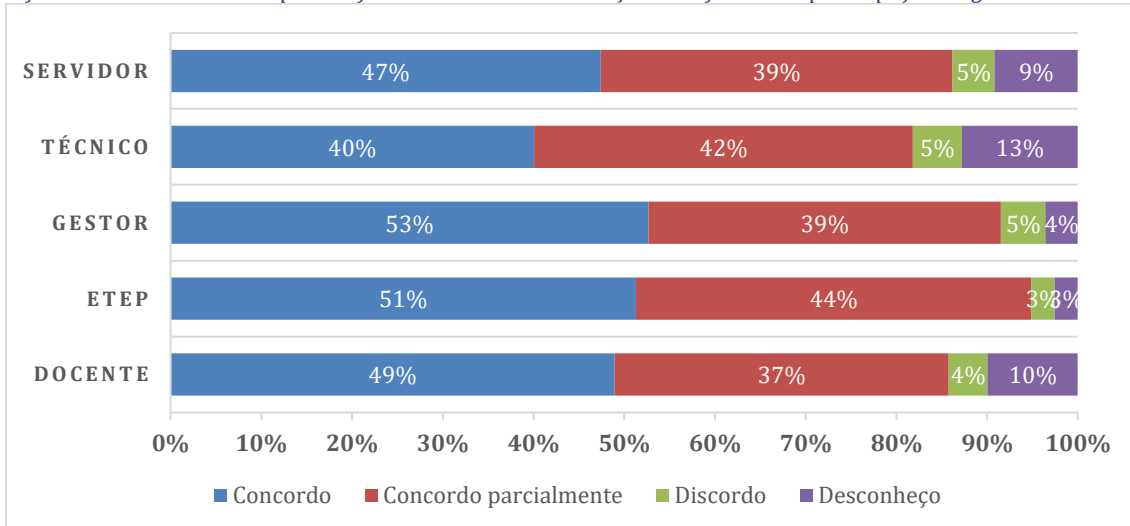


Gráfico 43. As ações da gestão do meu campus em relação execução dos programas institucionais e cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes.

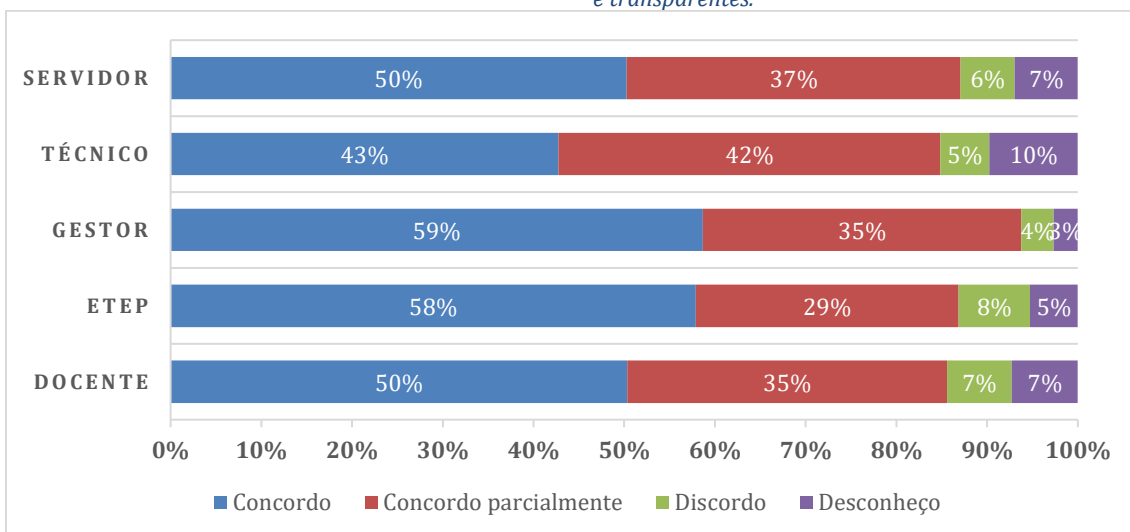


Gráfico 44. Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu campus.

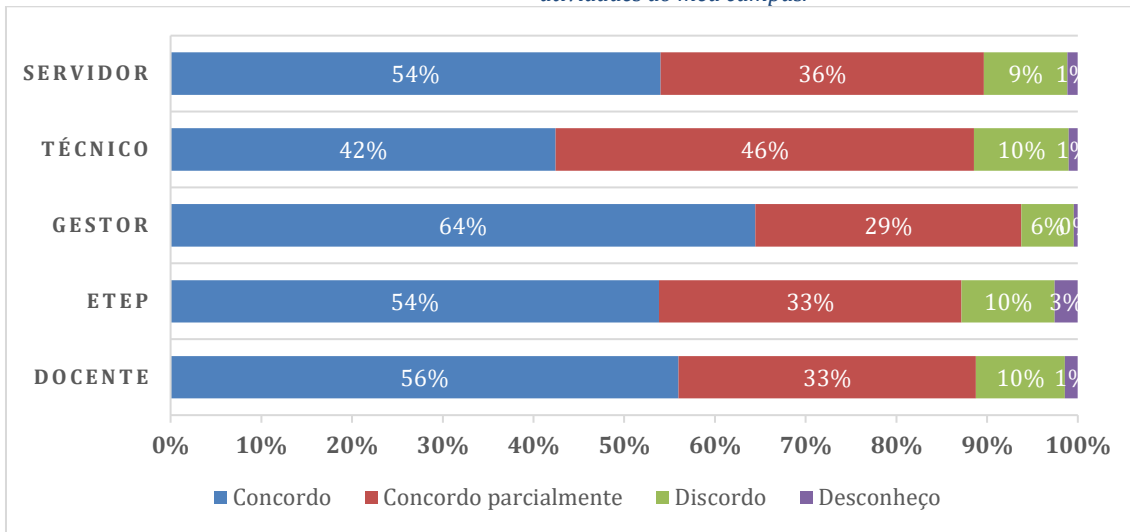
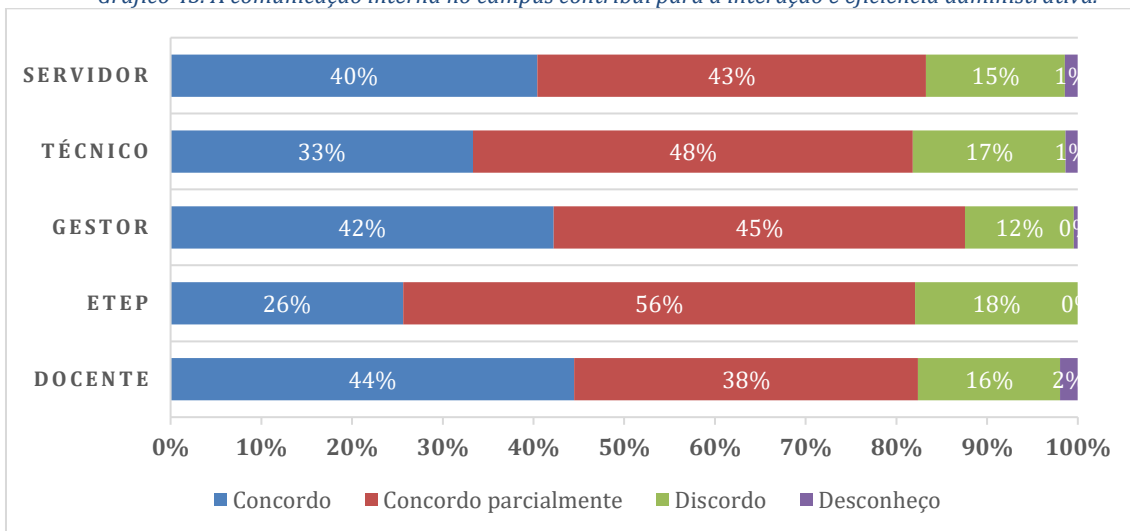


Gráfico 45. A comunicação interna no campus contribui para a interação e eficiência administrativa.



## Tabela de equivalência

Item no questionário	Descrição do item	Dimensão do SINAES
1	O planejamento estratégico do meu campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções.	8 e 10
2	O planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução.	8 e 10
3	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações.	8
4	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN.	6
5	O planejamento orçamentário do meu campus é transparente e participativo e contribui para sua sustentabilidade financeira.	8 e 10
6	Possuo conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN.	6
7	A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.	1 e 3
8	Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória.	1 e 3
9	A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	1 e 3
10	As ações do meu campus relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	1 e 3
11	Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.	1 e 3
12	As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias.	1 e 3
13	A infraestrutura de segurança do meu campus é satisfatória.	7
14	Os serviços terceirizados atendem às necessidades do meu campus.	7
15	O serviço de manutenção da infraestrutura do campus é eficiente e contribui para seu bom funcionamento.	7
16	A infraestrutura de informática atende às necessidades diárias do meu campus.	7
17	Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu campus dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	7
18	A biblioteca do campus dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.	7
19	A biblioteca do meu campus possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPC (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.	7
20	As salas de aula do meu campus dispõem de instalações e equipamentos que atendem às necessidades dos professores e alunos.	7
21	Meu campus disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.	7
22	O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu campus são satisfatórios.	7
23	O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu campus são satisfatórios.	7
24	As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações atividades de	2 e 5

	ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu campus	
25	O quadro de técnicos-administrativos do meu campus é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus.	2 e 5
26	A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva.	2
27	O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu campus contribui para o desenvolvimento curricular e e aprendizagem do estudante.	2 e 9
28	A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem.	2 e 9
29	Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem.	2 e 9
30	As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	2 e 4
31	As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.	2 e 4
32	Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.	2 e 4
33	O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.	2 e 4
34	As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes.	2 e 4
35	As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores.	5
36	As políticas de capacitação dos servidores do IFRN são adequadas.	5
37	Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no campus de forma satisfatória.	5
38	O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.	5
39	As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu campus são satisfatórias.	5
40	As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores do meu campus.	5
41	A estrutura organizacional do meu campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo.	6
42	As instâncias de apoio ao funcionamento da instituição são efetivas na participação da gestão do meu campus.	6
43	As ações da gestão do meu campus em relação execução dos programas institucionais e cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes.	6
44	Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu campus.	6
45	A comunicação interna no campus contribui para a interação e eficiência administrativa.	6

#### 4. Análise dos dados e das informações

Neste sentido, este relatório se apresenta como parte integrante dos macroprocessos do planejamento do IFRN. Pelos dados coletados, e pela estatística de participação da comunidade, ainda há um longo trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade na participação nesse processo. Os trabalhos realizados no âmbito da CPA têm como objetivo aumentar a participação e o envolvimento de toda comunidade acadêmica neste processo.

Iniciamos as considerações da comissão acerca dos dados a partir das seguintes dimensões do SINAES: *Missão e Plano Institucional* (Dimensão 1) e *Planejamento e Avaliação* (Dimensão 8). A percepção da comunidade sobre as instituições é impactada por questões e internas e externas que convergem para o cumprimento da sua função social e a realização de seu planejamento. Nesse sentido, os resultados apresentados neste relatório de autoavaliação institucional 2019 foram obtidos em um contexto de mudanças. O ano foi marcado por fortes debates internos em relação aos currículos dos cursos, sobretudo acerca dos técnicos integrados, e pela realização de eleições para Reitor e Diretores Gerais. Enquanto isso, no plano externo, experimentava-se as incertezas em relação à execução do orçamento anual previsto para as Instituições de Ensino Superior (IES).

Outro acontecimento importante no contexto avaliado, foi a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2026, cuja vigência iniciou-se a partir de janeiro de 2020<sup>1</sup>. Deste modo, a coleta de dados aconteceu em um momento de transição no campo do planejamento institucional, o que permite observar como a comunidade escolar avalia as ações do IFRN em relação ao PDI findo<sup>2</sup> e as suas expectativas quanto ao novo planejamento estratégico do IFRN.

---

<sup>1</sup> Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN (2019-2026). Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>. Acesso em 22 de março de 2019.

<sup>2</sup> Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRN (2014-2019). Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/pdi-2019-2026>. Acesso em 19 de março de 2020.

O Plano de Desenvolvimento Institucional é elaborado periodicamente com base na legislação que regulamenta o Ensino Superior no Brasil (especialmente o Decreto nº 9.235/2017), na Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e deve estar em consonância com os demais documentos institucionais (Projeto Político-Pedagógico de 2012, a Organização Didática e o Estatuto e o Regimento Geral do IFRN).

Construído com a participação da comunidade escolar, o PDI apresenta os objetivos e as metas estratégicas do IFRN, com o fim de realizar, com excelência e em diálogo com a sociedade, a sua missão enquanto instituição de educação profissional, científica e tecnológica.

No âmbito da autoavaliação institucional analisaremos, a partir da percepção da comunidade escolar, a efetivação prática de ações planejadas nesse documento que persegue a realização da função social do IFRN, conforme estabelecido texto base do seu PPP. Segundo este, o Instituto tem como função social ofertar educação profissional e tecnológica, primando pela “qualidade referenciada socialmente e de arquitetura político-pedagógica capaz de articular ciência, cultura, trabalho e tecnologia”. Trata-se de conceber a educação comprometida com a “formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais”<sup>3</sup>.

Considerando a importância do PPP e do PDI enquanto norteadores da missão, das políticas e das ações institucionais, o primeiro ponto a ser analisado aqui é o conhecimento dos respondentes em relação à tais documentos. Os dados obtidos em 2019 na autoavaliação indicam que pouco mais de 75% dos servidores declaram conhecê-los total ou parcialmente. No entanto, cerca de 23% demonstra não possuir conhecimento satisfatório ou

---

<sup>3</sup> Projeto Político Pedagógico do IFRN – uma construção coletiva (Documento Base). Aprovado pela Resolução 38/2019 – CONSUP/IFRN de 26 de março de 2012. p.18. Disponível em: <https://portal.ifrn.edu.br/institucional/projeto-politico-pedagogico-1>. Acesso em: 22 de março de 2019.

desconhecer, por completo, tais documentos (*Gráfico 6*). Na comparação com o conhecimento sobre os normativos (Estatuto, Regimento Geral, Regimento Interno do Campus e Organização Didática), o percentual de pessoas que dizem discordar ou desconhecer o teor da afirmação “Possuo conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN” foi reduzido para 11% (*Gráfico 4*).

Apesar do resultado evidenciar que, de alguma maneira, parte significativa da comunidade tem contato com o PPP e o PDI, ele aponta, igualmente, para a necessidade de criação de mecanismos que possibilitem a apropriação destes pela comunidade escolar.

Vale destacar que, quanto ao acesso, o IFRN tem dado ampla divulgação a este material. Os arquivos do PDI encontram-se atualizados e historiados na página oficial da instituição e no SUAP (Sistema Unificado da Administração Pública). Com a finalidade de dar transparência e eficiência ao cumprimento das metas estabelecidas no planejamento foi criado o farol de desempenho, também alojado no SUAP. Do mesmo modo, o PPP pode ser encontrado no site oficial do IFRN e, além disso, o seu documento base recebeu versão impressa pela editora do Instituto em 2012.

Nas respostas subjetivas ao questionário da CPA pode-se vislumbrar a natureza das inquietações e sugestões acerca do tema. Nesse sentido, um servidor docente afirma que o “conhecimento dos principais documentos do IFRN, também cabe a nós servidores nos inteirarmos deles no portal do IFRN, e nisso me incluo. Todavia, fica a sugestão para o repasse durante a Jornada Pedagógica”.

Considerando o conhecimento declarado pelos sujeitos em relação ao PDI, pode-se passar à análise sobre como os respondentes percebem o planejamento estratégico dos *Campi*. Neste quesito, 82% das respostas demonstram que as projeções realizadas no plano têm tido eficácia na antecipação e proposição de soluções. Mais de um terço dos respondentes apresentam-se totalmente satisfeitos em relação ao caráter participativo e flexível deste planejamento. No entanto, quase metade (45,45%) diz concordar



apenas parcialmente com tal conclusão (*Gráfico 1*). Já cerca de 10% discordam e indicam a necessidade de maior integração da comunidade escolar nos processos de definição das ações a serem planejadas e implementadas no seu *campus* (*Gráfico 2*).

Os dados evidenciam que, mesmo havendo entendimento da maioria sobre a efetiva participação dos diferentes componentes da instituição na elaboração de estratégias, há sujeitos que não se percebem como representados por estas ou se percebem parcialmente, como este servidor que afirma ser “necessário mais divulgação nessa área de gestão estratégica. Muitas vezes, os números do orçamento ficam só entre as pessoas que fazem parte da gestão e esses valores não são repassados para os demais servidores”.

A questão do fortalecimento dos mecanismos de participação da comunidade figura também nos resultados apresentados no gráfico que trata da autoavaliação institucional e, portanto, tocam diretamente no exercício efetivo da função da CPA (Comissão Própria de Avaliação) no âmbito do IFRN.

Se, por um lado, pode-se inferir que, na perspectiva da maioria dos respondentes, a instituição apresenta mecanismos de avaliação, responsáveis pela identificação de problemas e proposição de novas ações, por outro lado, os dados da pesquisa apontam a necessidade de melhorias. Nesse sentido, metade das respostas consideram que a autoavaliação institucional realiza parcialmente suas potencialidades na previsão e resolução de problemas, enquanto 13% acredita que ela não tem tido nenhum êxito nesse sentido.

Em suma, a comunidade demanda que os procedimentos de avaliação sejam fortalecidos, que tenham efetividade na orientação do planejamento e na execução das ações, possibilitando a ampla participação da comunidade escolar, em direção à realização de uma gestão mais democrática (*Gráfico 3*).

No que se refere à realização da missão institucional e responsabilidade social, os sujeitos da pesquisa revelam que o IFRN tem obtido êxito. Pois, 77% dos respondentes afirmam que a prática educativa do

IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento (*Gráfico 7*).

Esse resultado é coerente com a percepção positiva dos respondentes em relação à contribuição dos cursos ofertados pela instituição para a qualificação profissional. O percentual de satisfação nesse quesito é de 78% (*Gráfico 8*). A maioria considera, portanto, que o IFRN cumpre sua missão, com responsabilidade social e oferta de ensino de qualidade.

Se no nível do ensino e, especialmente, na oferta de cursos o índice de satisfação quanto ao cumprimento da função social do IFRN é elevado, a situação é diferente quando se trata da atuação dos núcleos de inclusão social, valorização dos direitos humanos e cultura e ações dos *campi* para a meio ambiente. O quantitativo de desconhecimento em relação a estes quesitos é alto e atinge 17% das respostas (*Gráficos 9 e 10*).

Ressalte-se, neste ponto, que o IFRN conta o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais (NAPNE). Estes núcleos, voltados para a promoção da cultura da educação para a diversidade, desenvolvem atividades formativas, ações extensivas, orientações para o ensino e convivência, de acordo com as bases legais da educação brasileira.

Agora nos ateremos à dimensão às *Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão* (Dimensão 2). A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão faz parte da identidade do IFRN, de forma que é impossível tratar estas três dimensões de forma completa isoladamente. Somente quando os três pilares são vistos de forma unificada é que se pode avaliar se os objetivos institucionais estão sendo materializados. Embora o instrumento de autoavaliação contenha itens que tratam as dimensões separadamente, as análises realizadas neste relatório buscaram inter-relacioná-las. Vale salientar que um aspecto técnico quanto às análises a seguir. Os itens desta dimensão foram abertos para servidores e discentes, mas houve, por motivos que estão em estudo, um número grande de respondentes que acessaram os itens, mas não responderam. Isso levou a uma diminuição nos percentuais dos itens

respondidos. Para manter a análise de todos os itens equiparada, não retiramos estes itens não respondidos do percentual total (pois retirá-los prejudicaria a comparabilidade dos percentuais). Acreditamos que isso se deva à participação discente, uma vez que nos itens respondidos apenas por servidores o percentual de não respondentes foi muito menor (ficando sempre abaixo dos 3%).

A efetividade da prática pedagógica do IFRN no fornecimento de uma educação integrada é um importante parâmetro da satisfação da comunidade quanto ao processo de ensino e aprendizagem no âmbito do Instituto. A resposta da comunidade foi positiva, com quase 48% de concordância e outros 19% de concordância parcial, com discordantes somando menos que 3% (Gráfico 26). A germe dessa taxa de concordância é o forte trabalho de formação de uma identidade pedagógica, que culmina na construção coletiva do PPP e é ratificada no PDI 2019-2026. Também questionamos a comunidade sobre a adequação da formação e da capacitação do corpo docente e técnico do IFRN. Os resultados para os dois itens foram muito semelhantes, com quase 49% da comunidade concordando com a adequação e outros 17% concordando parcialmente (Gráfico 24 e Gráfico 25). Em busca do aumento do índice de titulação do corpo docente e de formação do corpo técnico são previstas diversas ações de capacitação no PDI 2019-2026 (para mais detalhes, ver Dimensão 5: Políticas de pessoal).

O acompanhamento pedagógico realizado pelos conselhos de classe, colegiados de curso e demais instâncias de apoio é uma ferramenta de auxílio no processo de ensino e aprendizagem e fornecem os subsídios necessários ao desenvolvimento curricular, previsto no PPP para ocorrer ao fim de cada oferta completa, ou seja, a cada 4 anos. Quando questionada sobre esse item 46% da comunidade concordou com a efetividade destas instâncias, enquanto outros 20% concordam parcialmente e 3,5% discorda (Gráfico 27). A forma como o PPP apresenta a periodicidade e os princípios que devem ser seguidos no processo de revisão dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs), além da democraticidade do processo, constitui fatores decisivos para elevar a taxa de concordância neste item. Dentre os elementos que compõem os processos de acompanhamento pedagógico destacamos dois: a relação aluno-professor e os

procedimentos de avaliação. Quando à primeira, 47% dos respondentes concorda com o caráter facilitador desta no processo de ensino e aprendizagem, ao passo que 21% concordam parcialmente e apenas cerca de 3,0% discordam (Gráfico 28). Esses índices são justificados pela relação dialética entre alunos e professores e, com o merecido destaque, pela atuação como mediadores das Equipes Técnico-Pedagógicas (ETEPs), garantindo a paridade no diálogo entre as partes. Em relação aos procedimentos de avaliação, os resultados são similares, com taxa de concordância de 44%, concordância parcial de 24% e discordância de 3,3% (Gráfico 29). A organização didática do IFRN (volume III do PPP) apresenta possíveis mecanismos de avaliação e de acompanhamento de atividades, tornando este processo mais sistemático e favorecendo o processo de ensino e aprendizagem.

As atividades de extensão, além do caráter pedagógico para os discentes, são importantes formas de articular a produção do conhecimento e acesso a novas tecnologias. Em relação a este tema, 48% da comunidade considera que as atividades de extensão desenvolvidas no IFRN contribuem para esta articulação. Outros 16% concordam parcialmente e menos de 2% discorda (Gráfico 31). As políticas de extensão do Instituto são definidas e articuladas a partir do Fórum de Pró-reitorias de Extensão (FORPROEX) e buscam uma relação horizontal entre a comunidade interna e externa. Para garantir a expansão e melhoria das ações de extensão, o PDI 2019-2026 coloca ações de extensão como objetivos estratégicos da gestão. Os projetos de pesquisa e inovação se configuram como mais uma forma imbricar academia e sociedade e, no âmbito do IFRN, favorecem o desenvolvimento institucional e a qualidade da formação do estudante para 49% da comunidade. Outros 16% concordam parcialmente com este favorecimento e menos de 2% discordam (Gráfico 32). Assim como a extensão, a pesquisa e a inovação são princípios norteadores do PPP e configuram um objetivo estratégico no PDI 2019-2026. Uma outra forma de interagir com a sociedade, mais especificamente com o mundo do trabalho, é através dos programas de estágios. Quanto a este aspecto, continuamos com resultados positivos, com 46% concordando com a efetividade destas ações na formação do estudante e

na articulação entre teoria e prática, enquanto 16% concorda parcialmente e menos de 3% discorda (Gráfico 30). A justificativa para estes índices reside no fato de que a busca pelo desenvolvimento da articulação com o mundo trabalho é um dos princípios norteadores do PPP e figura como um dos objetivos estratégicos do PDI 2019-2026.

Para tornar a articulação entre academia e mundo do trabalho efetivas são necessárias parcerias entre o Instituto e os setores produtivos público e privado, parcerias que são consideradas efetivas por 35% da comunidade. Outros 19% concordam parcialmente com a efetividade destas parcerias e apenas 4% discorda (Gráfico 34). Assim como em outros itens, chama atenção o percentual de desconhecimento, pouco mais que 15%. Isso demonstra que há falhas em tornar públicas estas parcerias ou que as parcerias não estão sendo feitas em número adequado. Quanto ao acompanhamento dos egressos, realizada de forma bianual através da Pesquisa de Acompanhamento de Egressos e que faz parte das políticas de extensão do IFRN, a comunidade mostra-se um pouco menos satisfeita, visto que 41% concordam que este acompanhamento tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, 17% concordam parcialmente e cerca de 3% discordam (Gráfico 33). Neste item temos um índice de 12% de desconhecimento, o que indica que é preciso adotar estratégias de publicidade destas ações, assim como tornar públicos os resultados deste acompanhamento de forma sistemática.

Sobre a *Comunicação com a sociedade* (Dimensão 4), observamos que o princípio da transparência no serviço público é o norteador de todas as ações de comunicação com a sociedade do IFRN.

Esta comunicação pode ocorrer de forma direta, através dos canais oficiais do instituto (redes sociais e site institucional), ou de forma indireta, por meio das ações de pesquisa e inovação e das ações de extensão, que acabam por levar para o público externo os resultados dos trabalhos realizados internamente.

Nas redes sociais, são publicadas diversas notícias sobre eventos,

ações de extensão, além de mensagens do reitor destinadas à sociedade e aos estudantes e servidores. Considerando apenas as redes criadas e controladas pela Assessoria de Comunicação Social e Eventos (ASCE) são quase 40 mil seguidores no perfil IFRN Oficial do Instagram e mais de 110 mil seguidores no perfil IFRN Oficial do Facebook. Não houve nenhuma pergunta diretamente relacionada à satisfação da comunidade nas estratégias de comunicação adotadas nestas redes sociais.

A satisfação da comunidade perante as atividades de extensão e de pesquisa e inovação tem uma ligação forte com o processo indireto de comunicação com a sociedade. Tendo em o grau positivo de satisfação da comunidade, evidenciado nas análises dos gráficos 31 e 32 presentes na dimensão 2, é possível inferir que temos um processo de comunicação com a sociedade funcionando efetivamente. Outra forma de aferir a qualidade desse processo está na análise dos programas de estágio e acompanhamento de egressos, visto que estes programas levam os discentes da Instituição para exercer diversas funções no mundo do trabalho e mostram para a sociedade a qualidade da formação fornecida pela instituição. Estes aspectos foram avaliados na dimensão 2 (Gráficos 30 e 33) e revelaram que ainda precisamos melhorar as estratégias de divulgação destes programas (visto o número alto de respostas “Desconheço”), mas que estamos no caminho para garantir uma boa articulação entre produção de conhecimento, acesso às tecnologias e inserção dos estudantes no mundo do trabalho. Outra forma de levar para conhecimento da sociedade as ações do IFRN é através das parcerias estabelecidas com outros órgãos públicos e, também, com a iniciativa privada. Quanto a este item, avaliado na dimensão 2 (Gráfico 34), notamos novamente que as estratégias de divulgação tem problemas, mas que o rumo adotado pela Instituição é promissor.

Na análise da dimensão 9: *Política de atendimento aos discentes*, percebemos que cerca de dois terços dos respondentes, concordam total ou parcialmente, com a práxis do acompanhamento pedagógico, desenvolvido nos campi do Instituto. A discordância foi pequena, equivalente a 3,44% dos respondentes. Cerca de 4% da comunidade, alegou desconhecer as políticas de acompanhamento pedagógico do IFRN.

No que concerne à relação aluno-professor enquanto facilitador do processo de ensino-aprendizagem nos campi, pouco mais de dois terços da comunidade estudantil concorda com a afirmação destacada no gráfico 28. O percentual de discordância ficou na casa dos 3% e 2,11% dos alunos alegaram desconhecer.

Com relação aos procedimentos de avaliação utilizados pelos docentes e do acompanhamento das atividades acadêmicas, desenvolvidas pelos discentes, pouco mais de dois terços, dos que responderam, afirmaram concordar. Chamou atenção ainda, o fato de cerca de 26,4 % dos discentes não terem respondido a referida questão.

Quanto às ações de estágio e prática profissional, no campus, se as mesmas contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática. Para cerca de 60% dos que avaliaram, há concordância acerca desse item. 8,45% afirmaram desconhecer, o que é compreensível, uma vez que os discentes se familiarizam mais com a temática nos terceiros e quartos anos. Pouco menos de 3% dos discentes, discordam.

Sobre as atividades de extensão desenvolvidas pelos campi, junto às suas comunidades, 48% concordam e 15,7% concordam parcialmente, que as ações contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação. Cerca de 8% dos respondentes afirmaram desconhecer. Isso pode revelar que há possivelmente uma falha na comunicação acerca das ações de extensões, no âmbito do IFRN.

Em relação aos programas desenvolvidos nos campi, acerca de pesquisa e inovação, mais de 2 terços dos discentes, concordam que os mesmos favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.

A questão que versava sobre o programa de estágio e acompanhamento de egressos nos campi, se o mesmo tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, mais da metade dos estudantes afirmaram que sim. Porém 12,27% dos respondentes afirmaram desconhecer.

Ações de parcerias entre os campi e o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo tem sido eficientes para pouco mais da metade dos respondentes. 20% do público afirmou discordar ou desconhecer. Os dados nos permitem inferir que há muito a crescer quanto à essa questão, dentro do âmbito do IFRN.

No âmbito das *Políticas de Pessoal* (Dimensão 5), destacamos que as progressões e promoções por mérito dos servidores federais são definidas em leis federais específicas (11.091/2005 para o corpo técnico e 12.772/2012 para o corpo docente), sendo o Instituto, através das Coordenações de Gestão de Pessoas (COGPES) e dos gestores dos campi, responsável por avaliar o desempenho do servidor e conceder tais progressões e promoções. Por outro lado, as políticas de capacitação das mais diversas carreiras que compõem o quadro de servidores do Instituto são definidas pelo Comitê Estratégico de Gestão de Pessoas (CEGP), instituído no PDI 2019-2026 com o objetivo de adequar as políticas de capacitação do IFRN às novas diretrizes de capacitação dos servidores federais.

As atuais políticas de pessoal do IFRN são consideradas adequadas por cerca de 42% dos servidores e parcialmente adequada por outros 45% (Gráfico 35). Um dos itens que fazem parte de tais políticas é o instrumento de avaliação de desempenho, considerado adequado por quase 35% da comunidade e parcialmente adequado por outros 44% (Gráfico 38). É atribuição da Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS-PCCTAE) e da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), junto à CPA-Central, elaborar e revisar os instrumentos de avaliação. Os instrumentos vigentes atualmente foram definidos pelas resoluções 15/2007-CD-CEFET/RN (do antigo conselho de dirigentes do CEFET-RN) e 06/2014-CONSUP-IFRN e estão, na visão da comunidade acadêmica, em descompasso com a realidade do Instituto.

Sobre as políticas de capacitação, que é considerada adequada por apenas 32% da comunidade e parcialmente adequada por outros 49% (Gráfico 36), podemos concluir que há necessidade de revisão de tais políticas. O CEGP será responsável por tal revisão (algumas modificações já foram feitas,



com o objetivo de garantir legalidade na concessão de licenças capacitação). Os incentivos e auxílios para participação em eventos técnicos e culturais são vistos como satisfatórios para pouco menos que 32% da comunidade e necessita de melhorias para quase 44% (Gráfico 37). Quanto às políticas de qualidade de vida, temos uma satisfação elevada, com mais de 48% da comunidade afirmando estar satisfeita e outros 37% parcialmente satisfeita. Vale salientar que o PDI 2019-2026 prevê uma intensificação nas ações de Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), tendo como base o decreto presidencial 7.602/2011 que estabelece a política nacional de segurança e saúde do trabalho.

Quando questionada sobre a efetividade das reuniões pedagógicas, administrativas e de grupo como espaços formativos, encontramos um nível de discordância de quase 15%, além termos uma concordância parcial de 42% (Gráfico 40). Muitas foram as manifestações que caracterizam tais reuniões como “tempo perdido” ou como “um conjunto de informes que poderiam ser enviados por e-mail”. Com base nisso, torna-se importante levantar discussões sobre frequência e pontos de pauta destas reuniões, de forma a encontrar o formato que torne tais reuniões verdadeiros momentos formativos e de tomada de decisão.

Agora passamos a analisar a *Organização e Gestão da Instituição* (Dimensão 6). A definição da estrutura organizacional do IFRN figura no Art. 84 do seu regimento, com as modificações aprovadas pela resolução 31/2016-CONSUP-IFRN e seus anexos, e é considerada adequada por pouco mais de 55% da comunidade, com uma taxa de concordância parcial de pouco mais de 34% (Gráfico 41). Uma das fragilidades mais pontuadas pela comunidade consiste na falta de atuação de alguns do CONSUP e excesso de tomadas de decisão pelo CODIR. Deixar claro para a comunidade qual o papel de cada um dos conselhos é primordial para evitar tais críticas, além de garantir que cada conselho se restrinja às suas próprias atribuições. Quando questionada sobre a efetividade das instâncias de apoio (conselhos, colegiados, comissões, reuniões administrativas e pedagógicas) a comunidade mostrou-se dividida entre concordância total, quase 46%, e concordância parcial, de pouco mais que 37% (Gráfico 42). Novamente, precisamos garantir que as funções de cada

uma das instâncias de apoio estejam bem delimitadas e que estas sejam efetivas, atuando de acordo com suas atribuições e sem sobreposição.

Os programas de QVT, o Campus Verde, o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProITEC) e o Mulheres Mil são ferramentas institucionais de garantia ao acesso à educação, à saúde e à cidadania e são vistos por mais de 48% comunidade acadêmica como eficientes e transparentes, por outro lado uma parcela de pouco mais de 35% da concorda parcialmente com a eficiência e transparência na execução de tais programas (Gráfico 43). O fortalecimento e a reestruturação de alguns destes programas constam como objetivos e projetos estratégicos no PDI 2019-2026.

Quanto ao relacionamento profissional, ético e interpessoal entre gestores e seus subordinados, mais da metade da comunidade respondente (52%) concorda que a situação atual favorece o desenvolvimento das atividades. Para outros 34% há alguns pontos que precisam ser modificados (Gráfico 44). A pluralidade no corpo de servidores torna o IFRN uma instituição de muitas vozes, e em ambientes deste tipo é normal que haja conflitos de opiniões. Garantir que haja um diálogo constante e tranquilo entre gestores e demais servidores é a melhor maneira de resolver tais conflitos, contribuindo para a efetivação de uma gestão democrática e para o desenvolvimento institucional do IFRN. É justamente no item de comunicação interna que encontramos a maior taxa de discordância, quase 15%, ao passo que a taxa de concordância fica nos 39% (Gráfico 45). Notamos que as rotinas de comunicação entre a gestão e os demais servidores apresentam fragilidades que precisam ser resolvidas para aumentarmos a eficiência administrativa do Instituto.

Por fim, no campo da *Sustentabilidade Financeira* (Dimensão 10), o IFRN, assim como qualquer outro instituto da rede federal de educação, tem seu orçamento definido pela Lei Orçamentária Anual (LOA), com adições de recursos arrecadados diretamente pela Instituição. Por conta disso, a sustentabilidade financeira-orçamentária do Instituto está diretamente ligada à capacidade de otimização dos recursos repassados pela união e na flexibilidade do planejamento orçamentário perante possíveis

contingenciamentos. As estratégias para alcançar a sustentabilidade financeira-orçamentária constam na seção 6.4 do PDI 2019-2026.

Quando questionada diretamente sobre o planejamento orçamentário, quase 47% dos respondentes concordam que este é transparente e participativo, ao passo que 34% tem ressalvas em sua concordância (Gráfico 5). Chama atenção porcentagem de respostas “desconheço” que acabam por se somar, em essência, aos que discordam e juntos totalizam mais que 18% da comunidade. Vale ressaltar que o PDI 2019-2026 do IFRN possui uma seção completa sobre capacidade e sustentabilidade financeira-orçamentária (seção 6), e que uma das estratégias para obter a sustentabilidade é a adoção de medidas para melhoria ações sistêmicas de comunicação entre a gestão e a comunidade, trazendo mais transparência e visibilidade às ações institucionais. Outros aspectos que contribuem positivamente para a sustentabilidade financeira são a capacidade de antecipar problemas e propor soluções e a flexibilidade do planejamento.

## 5. Considerações Finais

Por fim, observa-se, nesta pesquisa, a elevada *satisfação* da comunidade sobre o planejamento institucional, por considera-lo flexível e efetivo na antecipação de problemas. O planejamento institucional é materializado no PDI, conforme destacamos anteriormente, e nos relatórios de gestão.

Observamos que, na visão da comunidade, o IFRN realiza sua função social com excelência, ofertando ensino de qualidade nas suas diferentes modalidades de ofertas.

Um ponto a se destacar é a necessidade de fortalecimento da Comissão Própria de Avaliação como espaço privilegiado de investigação sobre os anseios da comunidade escolar e, portanto de orientação, ao planejamento. Ela constitui um instrumento da gestão democrática, a partir da qual, é possível construir caminhos concertos para a ação no intento de realizar função social do IFRN. Razão pela qual, ela ocorre de forma integrada em todos os níveis e modalidades de ensino do instituto, não se limitando às demandas do Ensino Superior.

No PDI de 2019-2022, a autoavaliação institucional figura um como macroprocesso que CPA se fundamenta na concepção de avaliação contínua, e serve a consolidação de uma cultura de avaliação da instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e se comprometa.

Através dos dados coletados e pela estatística de participação da comunidade, percebemos que ainda há um longo trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade à integrar-se de forma ativa este processo. Os trabalhos realizados no âmbito da CPA têm como objetivo aumentar, não apenas numericamente, apropriação e o envolvimento de toda comunidade das ações da CPA, a fim de construir uma cultura efetiva de autoavaliação.

Apêndice A – Perguntas/afirmações apresentadas nos questionários de autoavaliação com identificação do público-alvo

Pergunta/Afirmação		Público-alvo	
		Servidor	Discente
Quanto ao Planejamento e avaliação	O planejamento estratégico do meu campus tem sido eficaz na antecipação de problemas e proposição de soluções.	X	
	O planejamento estratégico do meu campus é participativo e é flexível às adequações necessárias no decorrer de sua execução.	X	
	Os procedimentos de avaliação institucional são eficientes na identificação de problemas e proposição de novas ações.	X	
	Possuo conhecimento dos principais documentos normativos do IFRN.	X	
	O planejamento orçamentário do meu campus é transparente e participativo e contribui para sua sustentabilidade financeira.	X	
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	

Quanto ao PDI, função social e atendimento aos discentes	Possuo conhecimento satisfatório dos principais documentos institucionais que definem a função social do IFRN.:\	X	X
	A prática educativa do IFRN cumpre sua função social com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento.	X	X
	Os cursos ofertados pela instituição contribuem para uma qualificação profissional satisfatória.	X	X
	A atuação dos núcleos de inclusão social, valorização de direitos humanos e de cultura são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	X
	As ações do meu campus relacionadas ao meio ambiente são coerentes com o estabelecido no PDI e no PPP.	X	X
	Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante.	X	X
	As ações de inclusão e de acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias.	X	X
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.:	X	X

<b>Quanto à Infraestrutura física</b>	A infraestrutura de segurança do meu campus é satisfatória.	X	X
	Os serviços terceirizados atendem às necessidades do meu campus.	X	X
	O serviço de manutenção da infraestrutura do campus é eficiente e contribui para seu bom funcionamento.	X	X
	A infraestrutura de informática atende às necessidades diárias do meu campus.	X	X
	Os laboratórios didáticos aos quais tenho acesso no meu campus dispõem de instalações e equipamentos adequados para as atividades de ensino, pesquisa e extensão.	X	X
	A biblioteca do campus dispõe de infraestrutura e equipamentos adequados e ambientes de estudos individuais e em grupo.	X	X
	A biblioteca do meu campus possui um acervo físico e digital atualizado, em coerência com os PPC (Projetos Pedagógicos de Curso) e em quantidade satisfatória para o desenvolvimento dos cursos.	X	X
	As salas de aula do meu campus dispõem de instalações e equipamentos que atendem às necessidades dos professores e alunos.	X	X
	Meu campus disponibiliza uma infraestrutura de transporte satisfatória para viagens a serviço, visitas técnicas e aulas de campo.	X	X
	O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos no refeitório do meu campus são satisfatórios.	X	X
	O atendimento e a qualidade dos alimentos servidos na cantina do meu campus são satisfatórios.	X	X
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	X
<b>Quanto as Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão</b>	As áreas de formação do quadro docente são coerentes com as ações atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no meu campus	X	X
	O quadro de técnicos-administrativos do meu campus é qualificado para apoiar as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão do campus.	X	X
	A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva.	X	X
	O acompanhamento pedagógico desenvolvido no meu campus contribui para o desenvolvimento curricular e e aprendizagem do estudante.	X	X

	A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem.	X	X
	Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem.	X	X
	As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	X	X
	As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação.	X	X
	Os programas do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional.	X	X
	O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.	X	X
	As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes.	X	X
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	X
<b>Quanto à política de pessoal</b>	As políticas de pessoal e de carreira do IFRN atendem às necessidades dos servidores.	X	
	As políticas de capacitação dos servidores do IFRN são adequadas.	X	
	Os incentivos e auxílios dados pelo IFRN para participação em eventos científicos, técnicos e culturais permitem o desenvolvimento das minhas atividades no campus de forma satisfatória.	X	
	O instrumento de avaliação de desempenho funcional é adequado.	X	
	As políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida dos servidores do meu campus são satisfatórias.	X	
	As reuniões pedagógicas, administrativas e de grupos constituem-se como espaço formativo para os servidores do meu campus.	X	
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	

<b>Quanto à Organização e Gestão da Instituição</b>	A estrutura organizacional do meu campus permite a realização efetiva das atividades profissionais que desenvolvo.	X	
	As instâncias de apoio ao funcionamento da instituição são efetivas na participação da gestão do meu campus.	X	
	As ações da gestão do meu campus em relação execução dos programas institucionais e cumprimento de seus objetivos são coerentes e transparentes.	X	
	Os relacionamentos profissional, ético e interpessoal entre gestores, coordenadores e servidores favorecem o desenvolvimento das atividades do meu campus.	X	
	A comunicação interna no campus contribui para a interação e eficiência administrativa.	X	
	Caso considere oportuno, deixe sua crítica, elogio e/ou sugestão acerca dos aspectos abordados nesta dimensão.	X	